

Contratação de jovens  
para capacitação cresce  
no primeiro semestre

Especialistas destacam  
efeitos positivos da atual  
Lei da Aprendizagem

Arquitetura sustentável  
indica novos rumos para  
os futuros profissionais

EMPRESAS

# REVISTA DO



EDIÇÃO Nº 14 - ANO III - MAIO/ JUNHO/ JULHO 2021



## PRÊMIO RECONHECE OS MELHORES PROGRAMAS DE ESTÁGIO EM 2020

ESTAGIÁRIOS AVALIAM AS ORGANIZAÇÕES EM PESQUISA  
SIGILOSA E APONTAM OS QUESITOS MAIS RELEVANTES  
PARA ATRAIR NOVOS E PROMISSORES TALENTOS.





 [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)



**JOVEM  
APRENDIZ**  




**DESENVOLVENDO TALENTOS,  
CONSTRUINDO O FUTURO!**

 **3003-2433\***

\*O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD).



# CIEE na agricultura 4.0

Para ajudar empresas do campo a abrir oportunidades para os jovens, o CIEE criou o **Programa Aprendiz no Agronegócio**.

Dividido nas categorias Arco Agronegócio, Mecanização Agrícola e Indústria da Carne, o programa constitui um estratégico exercício de responsabilidade social ao permitir que novos talentos sejam descobertos.



## São mais de 1000 jovens inseridos no programa

Programa Aprendiz no Agronegócio:



[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

## Vantagens do Aprendiz



- ✓ Capilaridade dos polos de capacitação;
- ✓ Modelo híbrido de capacitação permitindo contratação imediata e em cenário de isolamento social;
- ✓ Programas que se alinham às necessidades das empresas;
- ✓ Educação à distância através do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, proporcionando maior familiaridade do jovem às novas tecnologias;
- ✓ A cada curso/etapa no AVA, o aprendiz conquista um certificado.

\*Cada imagem aqui utilizada possui uma imagem de um trator azul em primeiro plano, em meio de uma plantação, retratando uma área de irrigação de água.

Capacitação	6
Empregabilidade	8
CIEE Social	10
12º Prêmio CIEE	12
Melhores Programas de Estágio	
Opinião	26
Diversidade	28
Papo Legal	30
Sustentabilidade	32
Ensino Superior	34
Ensino Fundamental	35
Fatos & Análises	36
Entrevista	38
Outras Palavras	42
Rede CIEE	44
Ponto Final	46

## Anúncios

Aprendiz CIEE	2
Aprendizagem no Agronegócio	3
Mídias sociais CIEE	5
Somos CIEE	9
Jovem Talento CIEE	23
Inclui CIEE	29
MBA/FIA	37
Centrais de Atendimento CIEE	47
Recrutamento CIEE	48

Uma das mais expressivas conclusões da pesquisa que definiu o ranking do **Prêmio Melhores Programas de Estágio 2020** é a nota 10 atribuída por 63% dos estagiários à capacitação prática que recebem nas organizações contratantes. Esse é apenas um dos resultados da pesquisa sigilosa do Ibope Inteligência, que contou com a inscrição de mais de 500 organizações privadas, mistas, públicas e do terceiro setor; serviu de base ao ranking; e praticamente vale por um retrato do estágio no Brasil.

A reportagem de capa, apoiada por mais de 20 depoimentos de gestores e estudantes, traz as principais conclusões da avaliação, que chega à sua 12ª edição anual reconhecida com uma importante ferramenta para auxiliar as organizações a desenhar seus programas de estágio. Vale também para confirmar o acerto da decisão de crescente número de instituições de ensino em estimular o ingresso de seus alunos nessa modalidade para a aquisição de prática profissional alinhada ao curso que eles frequentam.

Em outra conclusão relevante, a pesquisa destaca o papel do estágio como um dos pilares para assegurar a empregabilidade e a formação integral dos jovens, ao aliar teoria e prática: 70% dos entrevistados confessam que, durante a pandemia, usam a bolsa-auxílio principalmente para pagar a mensalidade escolar e para auxiliar nas despesas com alimentação e outros itens essenciais da casa. Em resumo, o estágio contribui para conter a evasão escolar e melhorar a qualidade de vida das famílias.

Em entrevista exclusiva, Marília Ancona-Lopez, vice-reitora de graduação, pós-graduação e pesquisa da Unip, pontua a importância da prática na formação e na empregabilidade dos universitários. “O estágio é fundamental para que o aluno concretize na prática tudo o que apreendeu, conheça as exigências do mercado e possa verificar como melhorar e se desenvolver”, avalia. “É uma atividade fundamental no ensino da graduação, com a qual nos preocupamos – tanto que, de acordo com levantamento da Folha de S. Paulo, há oito anos a Unip está em primeiro lugar no quesito empregabilidade.”

O balanço do primeiro semestre registra que o CIEE intermediou o ingresso de mais 144 mil jovens em programas de estágio e aprendizagem. Desmembrando o número por modalidade de capacitação, o estágio superou a marca de 108 mil novas oportunidades ofertadas, na maioria alunos do ensino superior. Já na modalidade aprendiz, mais 35,6 mil jovens ingressaram em organizações parceiras para adquirir competências e habilidades em diversas áreas de atuação, sempre de acordo com a Lei da Aprendizagem, que beneficia jovens e adolescentes com idades entre 14 e 24 anos. ☒

JACYRA OCTAVIANO || EDITORA EXECUTIVA

Revista do CIEE|Empresas - Edição Nº 14 - Ano III - Maio/ Junho/ Julho 2021 | PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CIEE

### Conselho de Administração do CIEE:

José Augusto Minarelli (presidente); Antonio Garbelini Júnior, Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho e Rogério Pinto Coelho Amato (vice-presidentes); Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade, Patrícia Valente Stierli e Ricardo Mario Lamenza Alzogaray (conselheiros).

**CEO:** Humberto Casagrande. **Superintendência Institucional:** Ricardo Melantonio.

**Editadora executiva:** Jacyra Octaviano

**Coordenação geral e conteúdo editorial:** Alber Comunicação.

**Colaboradores:** Elizabeth da Conceição, Giorgia Marcucci, Maria Carolina Ramos. **Apoio:** Gerência de Comunicação do CIEE.

**Assistente de produção:** Fernanda Precaro.

**Arte e capa:** More Arquitetura de Informação.

**Foto de capa:** Istock.

**Revista do CIEE| Empresas** é editada pelo CIEE e distribuída gratuitamente a empresas, estudantes, órgãos públicos e instituições de ensino.

**Versão digital:** www.ciee.org.br  
**Redação:** Rua São Vicente de Paulo, 638, 7º andar/71, Higienópolis, São Paulo/SP; tel. (11) 9 7335-8915; email: albercom@uol.com.br

### Atendimento ao assinante:

Mudança de nome ou endereço: bdinst@ciee.org.br colocando no campo Assunto: Revista do CIEE Empresas – Alteração de cadastro.

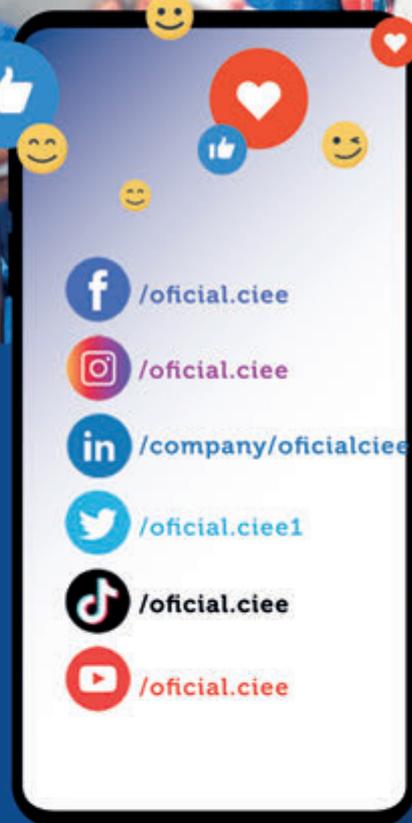
As matérias desta edição poderão ser reproduzidas, total ou parcialmente, com citação da fonte e comunicação à redação. Opiniões expressas em artigos assinados não coincidem necessariamente com a opinião da revista.

# TODO MUNDO ESTÁ CURTINDO!



**Siga o CIEE nas redes sociais e  
fique atualizado!**

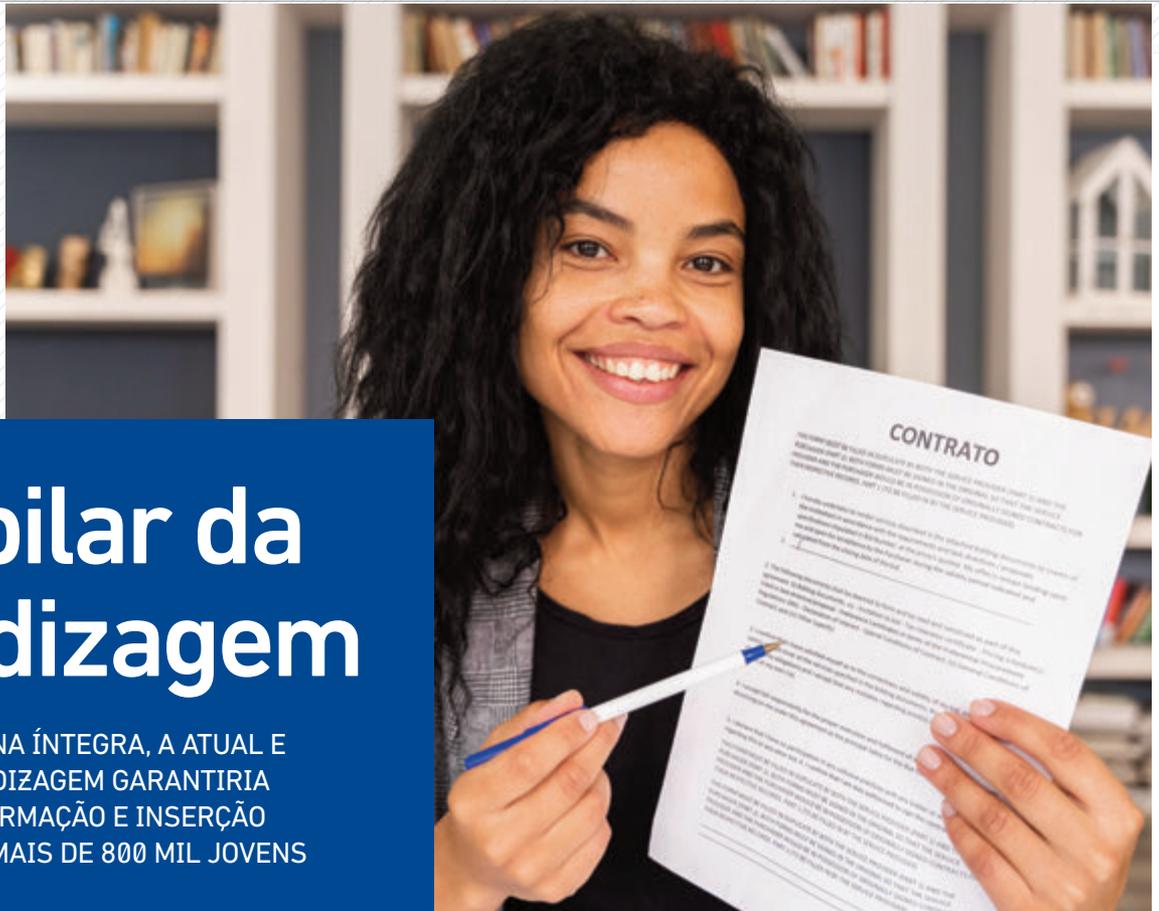
- ✓ Oportunidades
- ✓ Carreira
- ✓ Comportamento
- ✓ Dicas
- ✓ Atualidades



[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) · Telefone: 3003-2433\*

\* O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD.





# CIEE, pilar da aprendizagem

SE FOSSE CUMPRIDA NA ÍNTEGRA, A ATUAL E EFICAZ LEI DA APRENDIZAGEM GARANTIRIA OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL PARA MAIS DE 800 MIL JOVENS



“PARABENIZO O CIEE POR ESSE TRABALHO FANTÁSTICO QUE FAZ DA APRENDIZAGEM UMA PORTA SEGURA PARA O INGRESSO DO ADOLESCENTE NO MERCADO DE TRABALHO”

» **João Batista Martins César,**  
desembargador da 15ª Região  
do TRT/Campinas

Os indicadores do primeiro trimestre de 2021 apontam que os jovens, sempre os mais prejudicados pelo desemprego, veem a situação se agravar muito com a prolongada crise da covid-19 e chega ao triste recorde na série histórica, com a desocupação na faixa até 24 anos batendo em 31,4%. No recorte de 14 a 17 anos, a taxa piora e se aproxima de 43%. Por lei, jovens nessa faixa etária só podem trabalhar legalmente como aprendizes, o que leva a outro gargalo. “O que nos angustia é que, considerando somente os cadastrados no CIEE, eles formam uma fila de 1,5 milhão de jovens em busca de vagas de aprendizagem e só temos condições de atender a pouco mais de 200 mil”, lamenta Humberto Casagrande, CEO do CIEE. Com a pandemia, programas adicionais de desenvolvimento dos jovens e atividades específicas promovidas pela entidade permitiram alcançar um número maior de organizações parceiras, “mas permanecemos focados no desafio de ampliar a oferta de vagas.”

O CIEE atua em favor desse público com ações gratuitas que vão além do recrutamento, da triagem e da capacitação teórica, em paralelo ao treinamento prático nas organizações parceiras. Além de acompanhar o jovem durante a vigência do contrato, disponibiliza conteúdos de formação profissional de acordo com as demandas das empresas, assessora nos trâmites legais que envolvem a administração dos contratos, assim como, oferece cursos, palestras e seminários para enriquecer conhecimentos e desenvolver habilidades socioemocionais e competências básicas para atuação profissional.

O CIEE também participa de várias frentes que buscam ampliar o mercado de trabalho para os jovens, envolvendo representantes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, da Fiscalização do Trabalho e entidades da sociedade civil. “Parabenizo o CIEE por esse trabalho fantástico que faz da aprendizagem uma porta segura para o ingresso do adoles-

cente no mercado de trabalho”, elogia João Batista Martins César, desembargador da 15ª Região do Tribunal Regional do Trabalho (TRT)/Campinas e gestor nacional do programa de erradicação do trabalho infantil e estímulo à aprendizagem. Para ele, o grande desafio é modernizar a legislação, sem precarizar ou abrir espaço para a fraude. “Estamos juntos nessa questão, e também no ensino da aprendizagem à distância”, pontua. “Nas décadas de 1950/60, o Brasil foi referência mundial no ensino à distância e podemos fazer isso muito bem feito e voltar a ser referência mundial.”

A modernização da Lei de Aprendizagem (nº 10.097/2000) conta, entre outros, com o apoio do deputado federal Marco Bertaiolli, manifestado desde os tempos de vereador, vice-prefeito e prefeito em Mogi das Cruzes/SP, depois como deputado estadual de São Paulo. A lei acaba de completar 20 anos e é excelente, mas precisa ser atualizada, porque ao longo do tempo dezenas de normas infralegais foram criadas, diferentes para cada estado. “É difícil compreender o que pode e o que não pode”, explica o deputado. “Há empresas que não contratam aprendizes com a preocupação de infringir uma lei que não entendem”. Segundo ele, a ideia não é excluir direitos e deveres, mas “consolidar os milhares de portarias infralegais e, assim, fazer com que a lei seja de fácil entendimento”.

Ramon de Faria Santos, auditor fiscal do Trabalho e coordenador nacional do Programa de Aprendizagem Profissional da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), órgão do Ministério da Economia, acredita que a dificuldade de contratação esbarra ainda em outro componente. Para ele, talvez metade das empresas

que deveria contratar aprendizes sequer saibam que têm essa obrigação, porque a legislação não deixa claro, é truncada, de difícil entendimento, principalmente por empresários sem estrutura jurídica para auxiliá-los, segundo ele.

O mapeamento da SIT aponta que existem 878 mil vagas para aprendizes não preenchidas em empresas que têm obrigação legal de cumprir as cotas previstas na Lei de Aprendizagem. “Parto do pressuposto de que o empecilho é a complexidade da lei, por isso trabalhamos para simplificá-la”, diz. “Temos sintonia com o que há de mais moderno no mundo e podemos diferenciar claramente o que é o trabalho infantil até os 14 anos, ao qual somos radicalmente contrários, e o que é a escola do trabalho – a aprendizagem que defendemos arduamente”.

Para o deputado Bertaiolli, é importante que as empresas saibam que entidades como o CIEE colaboram com as empresas na resolução de dificuldades com o entendimento e a aplicação da lei. “O papel da entidade é fundamental, pois representa um dos dois pilares que sustentam a legislação – o outro é a própria lei”, afirma. “Primeiro, porque faz com que o trabalho seja verdadeiramente legal, no sentido do cumprimento de todas as normas.” Acrescenta que o CIEE bem complementa a prática com a formação profissional teórica, desde o primeiro dia de atividade, incluindo a orientação sobre comportamento no ambiente de trabalho até o acompanhamento, o desenvolvimento e o aprendizado no dia a dia. “A empresa ensina o ofício prático e o CIEE acompanha e ministra os conhecimentos teóricos para qualquer função na qual o jovem está colaborando”, reafirma. ⊗



#### » SAIBA MAIS

O desembargador João Batista Martins César, o deputado federal Marco Bertaiolli e Ramon de Faria Santos, coordenador nacional do Programa de Aprendizagem Profissional da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) analisaram o tema no webinar **Como gerar mais oportunidades e renda aos jovens?**, disponível gratuitamente no Canal do CIEE no Youtube.



“A EMPRESA ENSINA O OFÍCIO PRÁTICO E O CIEE ACOMPANHA E MINISTRA OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS PARA QUALQUER FUNÇÃO NA QUAL O JOVEM ESTÁ COLABORANDO”

» **Marco Bertaiolli**,  
deputado federal



“TEMOS SINTONIA COM O QUE HÁ DE MAIS MODERNO NO MUNDO E PODEMOS DIFERENCIAR CLARAMENTE O QUE É O TRABALHO INFANTIL ATÉ OS 14 ANOS, AO QUAL SOMOS RADICALMENTE CONTRÁRIOS, E O QUE É A ESCOLA DO TRABALHO – A APRENDIZAGEM QUE DEFENDEMOS ARDUAMENTE”

» **Ramon de Faria Santos**,  
auditor do Trabalho e coordenador nacional do Programa de Aprendizagem

# SEMESTRE BOM PARA JOVENS

BALANÇO DO CIEE INDICA QUE NOS PRIMEIROS SEIS MESES DO ANO A OFERTA DE VAGAS PARA ESTÁGIO E APRENDIZAGEM TEVE AUMENTO NA CASA DOS 27%.

No primeiro semestre, 144 mil jovens conquistaram a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho, graças ao aumento de vagas remuneradas ofertadas por organizações parceiras do CIEE, elevando para 203,2 mil o número de estagiários e aprendizes ativos. O balanço do período confirma a tendência – já detectada – da retomada da abertura de vagas para estágio e aprendi-

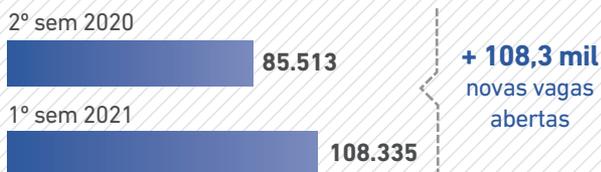
zagem em 2021, com crescimento de 27,6% na comparação com segundo semestre de 2020.

Desmembrando o número por modalidade de capacitação, o estágio superou a marca de 108 mil novas oportunidades ofertadas – fato que, na análise dos gestores do CIEE, reforça a aposta das empresas na formação profissional de futuros talentos, em especial os recrutados entre os universitários.

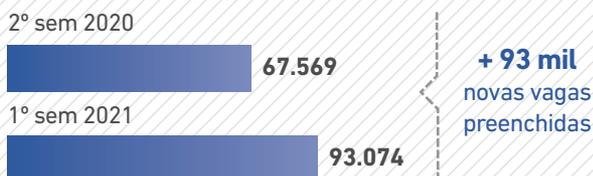
## ESTÁGIO

Comparativo 2021-20

» Vagas ofertadas: + 26,7%



» Contratos assinados: + 37,7%



## APRENDIZ

Comparativo 2021-20

» Vagas ofertadas: + 30,5%



» Contratos assinados: + 32%



Obs.: Os totais divergem, pois há contratações posteriores ao mês da abertura da vaga, em razão de prazos de inscrição, realização de processos seletivos e outras etapas.

rios, segmento que responde por 80% dos estagiários ativos, 14,3% são estudantes do ensino médio e 5,5% cursam nível técnico.

Confirmando o viés social do estágio, todos eles, em paralelo à contratação para treinamento prático, devem cumprir a obrigatoriedade legal de frequentar regularmente a escola – ou seja, o estágio é, também, uma solução para conter a crescente e preocupante evasão escolar.

Já no capítulo aprendizes, mais 35,6 mil jovens ingressaram em organizações parceiras para adquirir competências e habilidades em diversas áreas de atuação, somando prática em ambiente de trabalho e cursos teóricos ministrados pelo CIEE, sempre em estrito acordo com a Lei da Aprendizagem, que beneficia jovens e adolescentes com idades entre 14 e 16 anos. Nessa modalidade de formação profissional, 56,6% dos jovens concluíram o ensino médio, 37% ainda cursam esse nível e 6,5% ainda estão no fundamental.

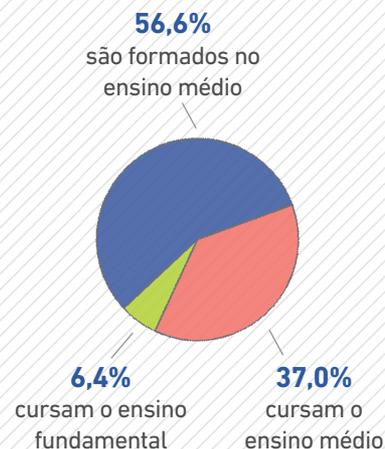
Aqui também, vale destacar o viés social da aprendizagem que, ao garantir salário e outros direitos CLT ao contratado, contribui para reforçar a renda familiar e reduzir a evasão escolar, visto que tem entre os requisitos a frequência ou conclusão do ensino médio.



## ESTAGIÁRIOS POR NÍVEL ESCOLAR



## APRENDIZES POR NÍVEL ESCOLAR



## ESTAGIÁRIO E APRENDIZ DO ENSINO MÉDIO: DIFERENÇAS

- » **ESTÁGIO** do ensino médio é, por lei, uma atividade pedagógica, destinada a jovens e adolescentes que tenham concluído ou estejam frequentando o ensino médio ou técnico, além do superior.. Seu objetivo é oferecer noções básicas sobre várias áreas de atuação, assim como propiciar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais valorizadas no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Com prazo máximo de dois anos, sobre o contrato não incidem encargos trabalhistas ou previdenciários e este pode ser rescindido a qualquer momento, por acordo entre as partes, sem pagamento de verbas rescisórias. São benefícios obrigatórios: bolsa-auxílio e recesso remunerados, auxílio-transporte e seguro de vida, podendo ainda haver benefícios adicionais por liberalidade da organização contratante.
- » **APRENDIZ** é o jovem de 14 a 24 anos contratado para formação profissional, numa modalidade que alia treinamento prático na organização contratante e capacitação teórica ministrada pelo CIEE. A lei exige que o candidato tenha concluído ou esteja frequentando o ensino médio (admite alunos do fundamental). O contrato tem prazo máximo de dois anos, com registro CLT em condições especiais, e conta com incentivos governamentais, entre os quais redução de encargos e encerramento sem incidência de verbas rescisórias. São benefícios obrigatórios: salário, férias remuneradas, vale-transporte e outros, além dos ofertados por liberalidade da contratante. ⊗



### » SAIBA MAIS

Saiba mais: acesse o site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou a central CIEE de atendimento e solicite um consultor.

# Acolhimento com inclusão

PARCERIA CIEE-ACNUR OFERECE OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM REMUNERAÇÃO PARA JOVENS REFUGIADOS.



O programa Aprendiz CIEE ganhou um forte reforço em seu viés social, com a adesão do CIEE à ação da ONU voltada à inclusão de jovens refugiados no mercado de trabalho. A mais recente iniciativa dessa parceria foi o lançamento de uma cartilha com esclarecimentos e estímulos à contratação de refugiados na modalidade jovem aprendiz.

No lançamento virtual da cartilha, realizado no final de julho, ficou claro que contratar refugiados seguindo as normas trabalhistas é perfeitamente. “O Brasil já reconheceu mais de 57 mil pessoas que saíram de seus países por suas vidas estarem em risco, sendo que a maioria é formada por jovens da Venezuela, Síria e República Democrática do Congo”, explica Jose Egas, representante no Brasil da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), parceira do CIEE na elaboração da cartilha. “Sejam eles solicitantes da condição de refugiado ou reconhecidos como tal, todos têm acesso a carteira de trabalho e CPF, e podem trabalhar sem restrições.”

“Esse projeto faz todo o sentido com a missão institucional do CIEE”, afirma Mônica Vargas, superintendente nacional de operações do CIEE. “O objetivo da cartilha é aproximar as empresas da realidade de contratação de adolescentes e jovens refugiados, tanto por meio da aprendizagem quanto pelo estágio.” Um primeiro balanço dessa ação indica que oportunidades de aprendizagem e estágio trazem esperança e



autonomia para pessoas que, apesar de todos os desafios, demonstram enorme resiliência e capacidades distintas para contribuir com país que as acolhe.

Várias organizações já aderiram à iniciativa, como a Iguatemi Empresa de Shopping Centers, que contratou 11 mulheres formadas pelo projeto Empoderando Refugiadas, entre as quais uma venezuelana de 16 anos como aprendiz. “Conviver com diferentes culturas proporciona novas perspectivas e aprendizados, impactando positivamente o clima organizacional”, afirma Vivian Broge, diretora de recursos humanos da empresa. “Além disso, contribui para uma sociedade mais justa e com mais oportunidades para todos e todas.”

A Lite-On Technology contratou a venezuelana Ariana Nohely Silva Dávila como aprendiz e hoje ela faz parte do quadro de funcionários efetivos como auxiliar administrativa. “Ariana trouxe grata surpresa, é uma excelente profissional e, como todo ser humano, precisou apenas de uma oportunidade”, pontua Carlos Bessa, gerente de planejamento e operações da empresa, sediada em Manaus/AM. O reconhecimento pela oportunidade é traduzido nas palavras de Ariana. “O CIEE me ajudou a ter a ferramenta adequada através dos cursos, me preparou para a entrevista e me encaminhou, que é o mais importante”, diz. Sobre a Lite-On: “Sempre que tenho oportunidade eu falo muito obrigada por isso”. Com o salário, ela passou a ajudar melhor a família, a fazer faculdade, a mudar o estilo de vida.



## » Quais as vantagens em contratar jovens refugiados?

Eles enriquecem o ambiente de trabalho. São profissionais que frequentemente dominam mais de um idioma e possuem conhecimentos, experiências e qualificações variadas. Suas diferentes experiências, trajetórias e perspectivas fomentam desenvolvimento de novas ideias e inovação nas equipes e no ambiente de trabalho.

## » Como a empresa pode contratar jovens refugiados?

Para saber mais sobre o programa de aprendizagem, cota social e/ou o trabalho desenvolvido com adolescentes e jovens em situação de refúgio, entre em contato com uma das unidades de atendimento do CIEE ou acesse o portal [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br). A cartilha *Mais do que uma oportunidade* também está disponível no site da ACNUR. ☒

[1]

**SUA DOAÇÃO  
VIRA BOLSAS  
DE ESTUDO**



**Conheça nossas histórias  
de transformação!**



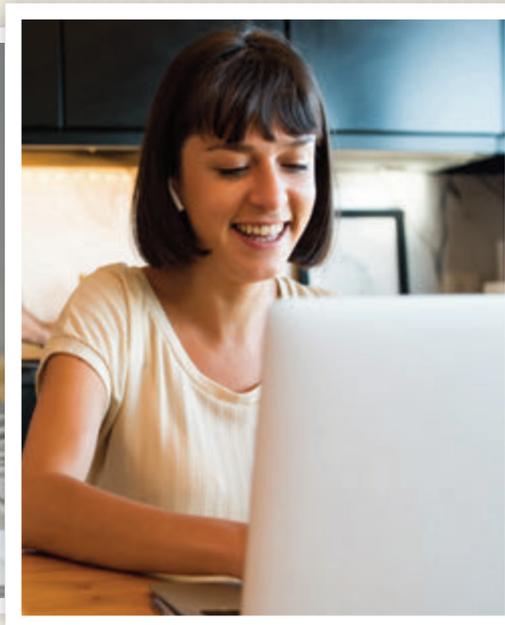
## **O QUE É O SOMOS CIEE?**

“ O Somos CIEE é um programa que financia,  
por meio de doações, bolsas de estudos para jovens em situação  
de vulnerabilidade que buscam entrar no ensino superior. ”

**Acesse o site e faça sua doação  
a partir de R\$ 25,00 ao ano.**

**[somosciee.ciee.org.br](http://somosciee.ciee.org.br)**





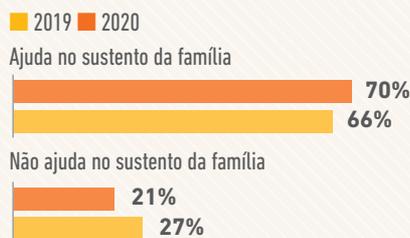
# JOVENS PREMIAM OS MELHORES ESTÁGIOS DO BRASIL

EM PESQUISA CONDUZIDA PELO IBOPE INTELIGÊNCIA, ESTUDANTES AVALIAM E BEM A QUALIDADE DA CAPACITAÇÃO OFERECIDA PELAS ORGANIZAÇÕES QUE ABREM AS PORTAS PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS.

**S**ignificativo reconhecimento dos estudantes e mais uma confirmação do valor do estágio como um dos indicadores da responsabilidade social: 63% dos estagiários atribuem nota 10 às organizações parceiras que abrem oportunidade de formação prática aos futuros profissionais. Essa é uma das mais expressivas conclusões da pesquisa que o Ibope Inteligência conduziu para servir de base ao ranking do **Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio 2020**.

Mais de 500 empresas privadas e mistas, organizações públicas e entidades do

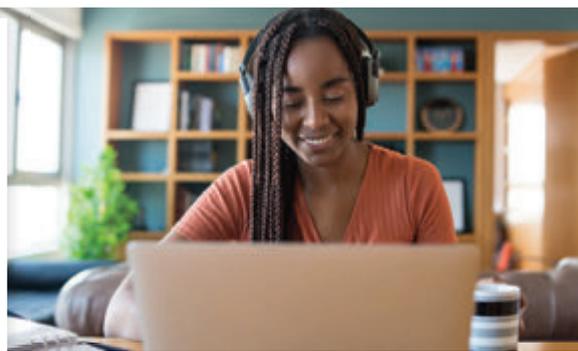
## ▶ DESTINOS DA BOLSA-AUXÍLIO



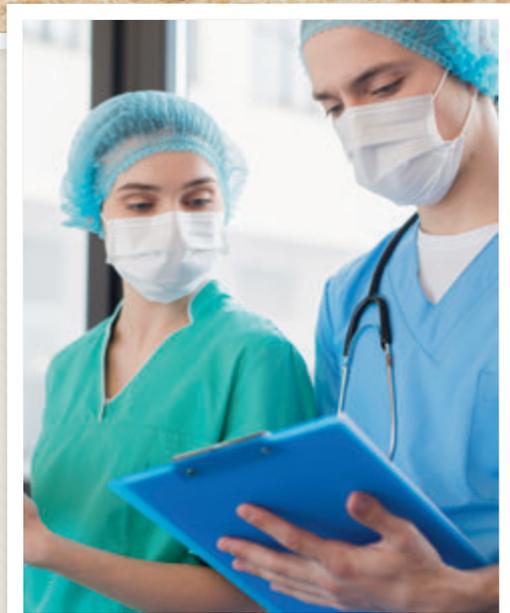
Com a bolsa-auxílio que recebe, a maior parte dos estagiários ajuda no sustento da família (70%) e tem como principais destinações a mensalidade escolar, as despesas da casa e gastos com alimentação. Logo, o valor da bolsa-auxílio passou a ser mais importante no sustento das famílias dos estagiários.

terceiro setor participaram da pesquisa, que contou com as respostas sigilosas de 6,6 mil estagiários. Por que, além de ser uma ferramenta para recrutamento e for-

mação adequada à contratante, o estágio é comprovante de responsabilidade social corporativa, esse valor tão valorizado entre clientes, fornecedores, governos, en-



» Segundo a Lei 11.788/2008, estágio é o ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente corporativo, visando à preparação para o trabalho produtivo de jovens que estejam frequentando o ensino regular médio ou superior. Tem o objetivo de proporcionar ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática a vida profissional. No período do estágio, ele vai ganhar prática, avaliar se acertou na escolha da profissão e quais habilidades ou competências pode aprimorar/desenvolver, entre outros benefícios.



fim, todos os segmentos da sociedade? Outra conclusão relevante da pesquisa é a melhor resposta nestes tempos de crise pandêmica: 70% dos entrevistados confessaram que usam a bolsa-auxílio principalmente para pagar a mensalidade escolar e para auxiliar nas despesas com alimentação e outros itens essenciais da casa. Em outras palavras, o estágio contribui para conter a evasão escolar e melhorar a qualidade de vida das famílias.

Segundo apurou a pesquisa, a média da bolsa-auxílio atingiu 895,22 reais em 2020, sendo superior à no ano anterior (703,54 reais). Em outra comparação, corresponde a 242% da maior parcela do au-



➤ Marina Neves, gerente executiva de gente na Americanas (B2W)

[1]

xílio emergencial proposto pelo governo federal no mesmo ano. Destaque-se, ainda, que a duração média do contrato de estágio é de 16 meses contra os quatro meses de concessão do auxílio emergencial. Os benefícios do estágio, entretanto, não se resumem ao impulso que dão à carreira dos jovens, essa faixa tão prejudicada por índices de desocupação bem acima da média geral do mercado de trabalho (ver p. 6 e 7). A organização também ganha com a presença de estudantes em formação no seu quadro funcional.

“Estamos muito felizes e realizados pela classificação na categoria comércio do prêmio, e muito animados e honrados



[1]

➤ Museu Catavento Cultural e Educacional

com o reconhecimento de todos que votaram na gente”, afirma Marina Neves, gerente executiva de gente na **Americanas (B2W)**. “É o resultado de um trabalho duro e da busca constante para colocar em prática um programa dinâmico e inovador, que permite aos estagiários conhecer um pouco do nosso DNA e saber como é, de fato, trabalhar em uma grande companhia.”

O programa de estágio é a porta de entrada na empresa, uma das líderes do setor. Os jovens contratados participam de mentoria e são acompanhados e de-

envolvidos para assumir cada vez mais desafios, transformando-se em futuros e promissores talentos. “Buscamos atrair pessoas com diferentes visões, com muita vontade de aprender, paixão por inovação e foco em resultados”, continua Marina. “Acreditamos que o céu é o limite: temos inúmeros ex-estagiários que cresceram, se desenvolveram e hoje estão em cargos de coordenação, gerência e até mesmo no C-level (*cargos mais altos na hierarquia de um negócio*), o que mostra o quanto o programa é importante para o crescimento da companhia e

para o desenvolvimento de grandes talentos do time.”

O prêmio é um dos maiores *feedbacks* do trabalho com os estagiários, segundo Tatiana Ghessa de Paula Azevedo, gerente de recursos humanos do **Catavento Cultural e Educacional**, um museu interativo dedicado a apresentar a ciência de modo instigante para crianças, jovens e adultos, em São Paulo/SP. “Os estagiários são muito importantes para nós. São eles que atendem os visitantes e os fazem falar do Catavento, voltar, trazer, indicar”, explica.

Todos são estudantes do ensino superior, a maioria voltada para área de ciências, como biologia, física, química, matemática. “Muitos fazem licenciatura e no museu têm a oportunidade de fazer monitoria, que é um bom experimento para eles futuramente dar aulas.” Tatiana aponta ainda um relevante diferencial do Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio: “Pelo fato de ser uma pesquisa anônima, os estagiários ficam mais confortáveis, e aí a gente sabe que as respostas são bem fiéis ao que eles estão sentindo. A partir desse levantamento identificamos o que é satisfatório para eles e o que podemos melhorar no programa.”



[2]



“Ser reconhecido como o banco que tem o melhor programa de estágio do Brasil é, sem dúvida, uma grande conquista. Receber esse prêmio pelas mãos do CIEE em um ano tão difícil como o que estamos atravessando, quando ratificamos o compromisso com nosso time, torna tudo ainda mais especial. Nós, do Bradesco, agradecemos a todos os estudantes que trabalham conosco e que, por meio de suas percepções sobre a organização, nos permitiram chegar até aqui. Empenhamo-nos constantemente para oferecer um programa de estágio robusto, realmente capaz de agregar valor e fazer a diferença na

vida profissional e pessoal daqueles que escolhem a nossa empresa para iniciar as suas carreiras. E, no que depender dos nossos esforços, continuaremos assim, com olhar atento para as oportunidades de evolução. No Bradesco, os estagiários encontram o que precisam para se desenvolver, espaço para colocar em prática conhecimentos e adquirir novos aprendizados. Nós nos orgulhamos em fazer parte dessa jornada ao lado deles. Ensinando e aprendendo, seguimos reinventando o futuro.”

» **Juliano Ribeiro Marcílio**, *diretor de recursos humanos do Bradesco (categoria serviços financeiros e securitários)*

# QUALIDADE VALE NOTA 10

A nota média de satisfação dos estudantes com as organizações onde estagiam bate na expressiva marca de 9 pontos, na escala de 0 a 10. Com um detalhe revelador: a proporção de nota 10 saltou de 58%, na edição de 2019, para 63% em 2020. Essa pontuação é baseada em aspectos objetivos, coletados a partir

de situações vivenciadas pelos estagiários. Por exemplo, eles valorizam a disponibilidade das organizações e de seus funcionários para prestar orientação e auxílio na realização das tarefas que executam. Esse fator, certamente, é importante para que grande parte considere o estágio fundamental para o desenvolvi-

mento pessoal, estudantil e profissional. Eles também não hesitam em destacar que a boa formação prática que recebem decorre, também, de equipamentos e outros recursos necessários à execução adequada das tarefas previstas no plano de estágio. Tudo somado, demonstram a compreensão de que o estágio é uma etapa fundamental para quem pretende conquistar um bom emprego.

Em mais um sinal de que estão antenados nos princípios e valores que ganham relevância atualmente, os estagiários do CIEE apontam o perfil diverso das organizações que os recebem. Reconhecem que, no quesito diversidade, todos os que integram o quadro de pessoas têm as mesmas oportunidades de crescimento, independente de raça, gênero, religião ou orientação sexual. Por último, mas não menos importante: como os estagiários atuaram durante a pandemia? Pouco mais da metade (54%) continuou exercendo suas atividades presencialmente, com uso obrigatório de máscaras, disponibilidade de álcool em gel no ambiente de trabalho, distanciamento pessoal assegurado, além de outros protocolos de segurança instaurados pelas organizações.

## SATISFAÇÃO GERAL DOS ESTAGIÁRIOS COM A ORGANIZAÇÃO



[1] “Estar entre os melhores programas do Brasil mostra que estamos no caminho certo do incentivo, desenvolvimento e apoio à transformação da nova geração de talentos. Isso nos impulsiona a olhar e aperfeiçoar cada vez mais o nosso programa, para que os estagiários experimentem uma jornada de muita troca, aprendizagem e evolução, sempre atentos à diversidade e à valorização de cada pessoa que está conosco. Acreditamos no poder de transformação dos estudantes e na capacidade que todos têm de oxigenar as nossas experiências, de trazer pensamentos e soluções disruptivas e de

construir, transformar e gerar impacto conosco. Apoiar o programa de estágio tem enorme relevância, pois esse é o momento em que podemos potencializar ainda mais os talentos que estão conosco, por meio do desenvolvimento contínuo, seja em projetos na própria área ou em projetos institucionais, nos quais possam ter contato com outras especialidades. Além disso, propicia um espaço para que os estagiários contribuam e agreguem nos desafios, sempre com o apoio da liderança no desenvolvimento de competências para que se tornem profissionais mais completos.”

» **Valéria Marreto**, diretora de recursos humanos do **Itaú Unibanco** (categoria serviços financeiros e securitários)



[1]

“Estamos muito felizes em participar do concurso. É uma pesquisa muito séria e voltada para os melhores programas de estágio do país. Temos como objetivo proporcionar aos estagiários uma experiência única, desde o processo de seleção até a trilha de desenvolvimento. Agradeço a todos nossos estagiários do Brasil, que são muito engajados durante toda essa jornada e, também, por participarem da pesquisa indicando o nosso programa de estágio como um dos melhores do Brasil.”

» **Fernanda Proença**,  
coordenadora de estágio da  
**Jacobs Douwe Egberts/JDE**  
(categoria indústria)

## TORCIDA ANIMA A WEB

Nos últimos dois anos, o anúncio das organizações ranqueadas no Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio fugiu do formato tradicional. Nas dez edições anteriores, torcidas animadas lotaram o Teatro CIEE em São Paulo e, a cada anúncio, os colaboradores da premiada comemoravam com vivas, reco-recos, apitos, serpentinas, aplausos. Enfim, uma festa animadíssima, que não pôde se repetir como mais uma das consequências da pandemia do novo coronavírus, cuja prevenção – que vem sendo rigorosamente cumprida pelo CIEE – recomenda evitar aglomerações, respeitar o distanciamento social e usar máscaras.

Nos eventos anteriores, representantes das empresas ranqueadas se alinhavam no palco do teatro, posando para as fotos e exibindo com orgulho os troféus e os diplomas concedidos pelos respectivos estagiários e válidos como um atrativo adicional no recrutamento de futuros talentos. Afinal, que estudante não quer incluir no currículo o estágio numa empresa referência em formação de novos profissionais?

O formato da premiação mudou. Mas o CIEE se esmerou em manter a qualidade da premiação. O jornalista Carlos Nascimento fez as honras como o mestre de cerimônia que anunciou as premiadas. Representantes de muitas das organizações ranqueadas desfilaram no vídeo e fizeram seus pronunciamentos, destacando ora a importância do estágio de qualidade, ora o mérito da premiação ou o apoio recebido do CIEE.

Como nas edições anteriores, a música não poderia faltar. Desta vez, o show ficou por conta da Orquestra Bacarelli, formada pelos jovens músicos da favela de Heliópolis, reconhecidos internacionalmente pela qualidade e belíssimo exemplo do que os jovens podem realizar quando recebem o apoio adequado. Um final de forte caráter social que se harmonizou com a abertura do evento: como primeiro e justíssimo reconhecimento, foram homenageadas organizações que representavam os hospitais e hemocentros que, com a atuação de seus profissionais, tanto fizeram e tanto ainda fazem para preservar vidas durante a pandemia da covid-19.

# O QUE O PRÊMIO SINALIZA, NA AVALIAÇÃO DO CIEE

“Os dados levantados são uma prova da capacidade de resiliência das empresas ao atravessar o ano de 2020”, analisa Humberto Casagrande, CEO do CIEE. “No Brasil, o tempo da performance está dando lugar ao tempo da resiliência, e é isso que a pesquisa aponta.”

De acordo com Mônica Vargas, superintendente nacional de operações do CIEE, as empresas e órgãos públicos podem enxergar o prêmio como algo além do recebimento do troféu. “Todos os dias somos procurados por empresas querendo saber mais sobre boas práticas a serem

aplicadas em seus programas de estágio. Certamente, as avaliações feitas pelos próprios estagiários já refletem caminhos a serem seguidos, e são uma ótima referência.”

“Em um ano de tantas transformações, a pesquisa demonstra a importância da formação teórica e prática na vida dos nossos estudantes”, considera Maria Auxiliadora Mondini Paré, supervisora de planejamento e controle de atendimento do CIEE, destacando um aspecto: “Identifiquei aumento da contratação de estagiários acima de 31 anos em relação à pesquisa de 2019, passando de 14% para 16%”.

[1]



➤ Humberto Casagrande, CEO do CIEE

➤ Mônica Vargas, superintendente nacional de operações do CIEE



[2]

[3]



➤ Maria Auxiliadora Mondini Paré, supervisora de planejamento e controle de atendimento do CIEE

[4]



“A CGU é beneficiada com as atividades executadas pelos estagiários, ao incorporar novas ideias e experiências trazidas pelos estudantes aos processos desenvolvidos em cada unidade. Aqui, eles são recebidos pelas unidades onde atuarão, tendo um supervisor e o apoio necessário para seu desenvolvimento. A CGU tem sido privilegiada com estagiários de qualidade, que muito têm cooperado para o desenvolvimento dos processos de trabalho e, também, dividindo conosco seu saber e experiência.”

» **Leovanir Dieter Dockhorn Richter,**

*coordenador substituto de desenvolvimento e capacitação da Controladoria-Geral da União/CGU (categoria órgãos públicos federais e do judiciário)*

## METODOLOGIA



- » **Público alvo:** Estagiários ativos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor com 10 ou mais estagiários, inscritas para participar do prêmio
- » **Data de campo:** De 3 de dezembro de 2020 a 4 de abril de 2021
- » **Tamanho da amostra:** 6.634 entrevistas realizadas pela web/ 538 organizações inscritas/ 467 organizações com estagiários respondentes

- » **Controle de qualidade:** Foi realizado contato telefônico para verificação da autenticidade das respostas dos estagiários das organizações melhor qualificadas/ 100% dos questionários foram submetidos a teste eletrônico de consistência para verificação de coerência das respostas.
- » **Parcerias:** Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/SP) e Ibope Inteligência.



## E O TROFÉU VAI PARA...

### CRITÉRIO QUALITATIVO

#### ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

##### » 10 até 50 estagiários

- 1º Ministério Público do Acre/ Rio Branco-AC
- 2º Prefeitura de Ilha Comprida/ SP
- 3º Prefeitura do Mirante de Paranapanema/ SP

##### » 51 a 300 estagiários

- 1º Defensoria Pública do Estado de Roraima/ Boa Vista-RR
- 2º Defensoria Pública do Estado de Alagoas/ Maceió-AL
- 3º Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/ SP

##### » 301 ou mais estagiários

- 1º Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ São Paulo-SP
- 2º Prefeitura do Município de São Paulo/ SP
- 3º Prefeitura de Guarulhos/SP

#### ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS E DO JUDICIÁRIO

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Controladoria Geral da União/ Brasília-DF
- 2º Conselho Federal de Contabilidade/ Brasília-DF
- 3º Ministério Público do Estado de Roraima/ Boa Vista-RR

##### » 51 a 300 estagiários

- 1º Tribunal Regional do Trabalho-7ª Região/ Fortaleza-CE
- 2º Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/ Rio de Janeiro-RJ
- 3º Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis/ Brasília-DF

##### » 301 ou mais estagiários

- 1º Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios/ Brasília-DF

- 2º Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba/ João Pessoa-PB

- 3º Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)/ Brasília-DF

#### AGRONEGÓCIO

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º CHS América do Sul/ São Paulo-SP
- 2º UPL do Brasil S.A./ Campinas-SP

#### COMÉRCIO

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Sonda Supermercados/ São Paulo-SP
- 2º Rede Compras Supermercados/ Campina Grande/ PB
- 3º Acre Parafusos/ Rio Branco-AC

##### » 51 a 300 estagiários

- 1º B2W Digital/ São Paulo-SP

#### INDÚSTRIA

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Morlan/ Orlandia-SP
- 2º Essilor da Amazônia/ Manaus-AM
- 3º Grendene/ Sobral-CE

##### » 51 estagiários ou mais

- 1º Jacobs Douwe Egberts Br Comercialização de Cafés/ Barueri-SP
- 2º Pirelli/ São Paulo-SP
- 3º Kimberly-Clark/ São Paulo-SP

#### OUTROS SERVIÇOS

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Concessionária do Aeroporto de Salvador/ BA
- 2º Rádio Sociedade/ Salvador-BA
- 3º Brasil Terminal Portuário/ Santos-SP

##### » 51 estagiários ou mais

- 1º Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET)/ São Paulo-SP
- 2º Sebrae/ São Paulo-SP
- 3º Eletrobrás/ Rio de Janeiro-RJ

#### SERVIÇOS FINANCEIROS E SEGURITÁRIOS

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Sicredi Ceará Centro Norte/ Fortaleza-CE

- 2º Cooperativa de Crédito Credicitrus/ Bebedouro-SP

- 3º Scotiabank Brasil S.A/Banco Múltiplo/ São Paulo-SP

##### » 51 a 300 estagiários

- 1º Banco BNP Paribas Brasil/ São Paulo-SP
- 2º Sul América Cia. de Seguro Saúde/ São Paulo-SP
- 3º Sul América Cia. Nacional de Seguros/ São Paulo-SP

##### » 301 ou mais estagiários

- 1º Banco Bradesco/ Osasco-SP
- 2º BRB Banco de Brasília/ DF
- 3º Itaú Unibanco/ São Paulo-SP

#### TERCEIRO SETOR

##### » 10 a 50 estagiários

- 1º Santa Casa de Misericórdia de Itabuna/BA
- 2º Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia/ Manaus-AM
- 3º Sebrae/ Palmas-TO

##### » 51 a 300 estagiários

- 1º Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil/ Brasília-DF
- 2º Catavento Cultural/ São Paulo-SP

### CRITÉRIO QUANTITATIVO

- » Prefeitura do Município de São Paulo-SP
- » Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)/ Brasília-DF
- » UPL do Brasil S.A./Campinas-SP
- » B2W Digital/ São Paulo-SP
- » Embraer/ São José dos Campos-SP
- » Assobes Ensino Superior/ Fortaleza-CE
- » Itaú Unibanco/ São Paulo-SP
- » Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil/ Brasília-DF

# QUEM É O ESTAGIÁRIO CIEE

Qual o perfil dos estudantes entrevistados em 2020? Eles têm, em média, 25 anos de idade, são alunos do ensino superior (89%) e frequentam instituições de ensino particulares (65%) – percentual que retrata a composição do sistema educacional superior brasileiro. Entre eles, 64% estagiam em organizações públicas, em especial as pertencentes a estados e municípios. A renda familiar está concentrada na faixa entre dois e três salários mínimos e, na média, está abaixo do valor observado na edição anterior.



**MÉDIA DA BOLSA-AUXÍLIO**  
**R\$ 895,22**

**TEMPO MÉDIO DE CONTRATO DE ESTÁGIO**  
**16 MESES**

A média da bolsa-auxílio se aproximou de R\$ 900, contra os R\$ 703, 54 registrados na pesquisa de 2019, enquanto a renda familiar diminuiu.

## ▶ PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Auxílio-transporte	83%*
Recesso remunerado	44%*
Redução da jornada em dias de provas	41%*
Treinamento interno	27%
Auxílio-alimentação	24%
Assistência médica ou odontológica	15%



» Aumentou a proporção de estagiários com acesso a treinamento internos, de **21% para 27%**.



» Também cresceu a oferta de assistência médica ou odontológica (**11% para 15%**).

(\*) Benefícios obrigatórios por lei

## ▶ DISTRIBUIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS POR NÍVEL DE ENSINO

■ Estagiários de nível médio ou técnico ■ Estagiários de nível superior

Organização pública	13%	87%
Organização privada e de economia mista	9%	91%
Entidade de terceiro setor	1%	99%



[1]

“O programa de estágios da prefeitura de São Paulo é um dos maiores do país. E estagiar na prefeitura, além do aprimoramento profissional, contribui fortemente para a formação cidadã dos estagiários. Ser indicado novamente ao Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio só reforça o nosso compromisso com a formação dos futuros profissionais do país.”

» **Fabricio Cobra Arbex**, secretário executivo de gestão da **prefeitura de São Paulo** (categoria *órgãos públicos estaduais e municipais*)



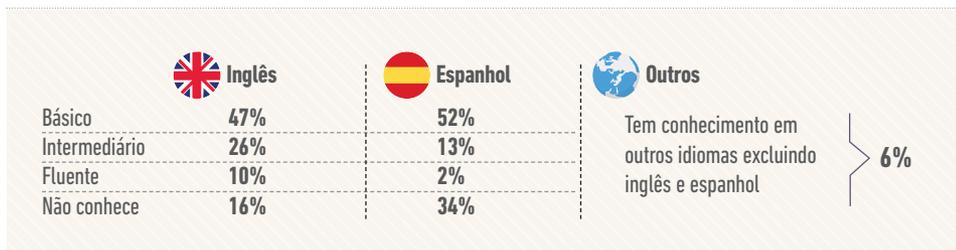
[1]

“Acreditamos que o Ministério Público do Acre tem muito a colaborar com a formação profissional e aprendizado de nossos estagiários. A instituição se orgulha da parceria celebrada com o CIEE em fevereiro de 2020 e a atual gestão vem apostando muito neste programa de estágio que está fazendo história, pois é a primeira vez que se têm estagiários remunerados no Ministério Público do Acre. A ideia é colaborar e levar cada vez mais adiante a formação dos estudantes. Por isso, esse reconhecimento é de suma importância, haja vista a necessidade de seguir com o programa que beneficia enormemente a população do nosso estado e a comunidade acadêmica.”

» **Kátia Rejane de Araújo Rodrigues,**

*procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Acre/MPAC (categoria órgãos públicos estaduais e municipais)*

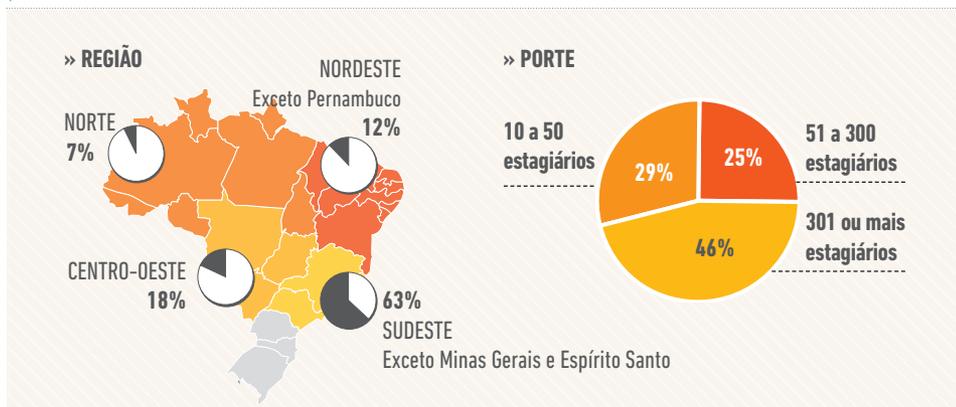
### ▶ IDIOMAS



### ▶ CATEGORIA DAS ORGANIZAÇÕES



### ▶ PREMIADAS POR REGIÃO



“2020 foi um ano desafiador, com tantos entraves, mas, ainda assim, conseguimos criar coisas novas e implementar melhorias no programa de estágio. O prêmio foi uma oportunidade de conhecer a visão dos estagiários

com relação a isso, por intermédio de uma pesquisa de duas instituições confiáveis, como o CIEE e o Ibope Inteligência. Pelo fato de a Eletrobrás ser uma empresa pública, que contrata colaboradores por concursos públicos e, como há tempo não os realiza, os estagiários são uma forma de renovação e oxigenação do quadro. São pessoas que estão estudando e se atualizando. Ficamos muito felizes pelo reconhecimento dos próprios estagiários, a começar pelo engajamento de resposta à pesquisa. E, ainda, porque nosso esforço em manter a motivação e não reduzir o quadro na pandemia foi motivo de reconhecimento por parte dos estagiários.”

» **Viviane Correia Baptista da Silva,** *analista de nível superior da Eletrobrás (categoria outros serviços)*



“Ficamos interessados em participar do prêmio para termos a visão dos estagiários sobre o programa e também valorizá-lo. O estágio é uma grande oportunidade para os estudantes conhecerem a rotina de um tribunal. Além de agregar conhecimentos para o mercado de trabalho e mesmo para seguir carreira pública, tem um grande componente social. Para alguns, a bolsa-auxílio é muito importante para a composição da renda familiar. No Tribunal de Justiça, há grandes demandas represadas, por conta da limitação de recursos. Os estagiários, por sua vez, contribuem para dar vazão aos processos e garantem que o judiciário seja mais célere.”

» **Thiago Cardoso Costa**, gestor do programa de estágio do **Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios** (categoria órgãos públicos federais e do judiciário).



“O BNDES tem o propósito de transformar a vida de gerações de brasileiros em todas as nossas iniciativas, e com o programa de estágio não é diferente. O propósito e a inclusão são os princípios norteadores dos nossos processos de

seleção, o que se reflete num corpo de estagiários diverso, com protagonismo para pessoas com deficiência e jovens em situação de vulnerabilidade social, além de engajados com o desenvolvimento sustentável. Temos como compromisso a formação de líderes do futuro, valorizando e desenvolvendo nossos colaboradores para a promoção de um Brasil melhor. Ficamos honrados pelo reconhecimento com a presença no 12º Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio.”

» **Ângela Brandão Estellita Lins**, diretora de pessoas e cultura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/**BNDES** (categoria órgãos públicos federais e do judiciário)



[1]

“O prêmio reconhece a excelência do trabalho das escolas técnicas (Etecs) e faculdades de tecnologia (Fatecs) do Estado de São Paulo, que oferecem aos estagiários a oportunidade de colocar o conhecimento em prática dentro de um ambiente educacional voltado ao mundo do trabalho. Os jovens convivem com estudantes de diferentes formações, trocam experiências e ampliam suas possibilidades de crescimento. É uma relação de aprendizado muito mais significativa.”

» **Laura Laganá**, diretora-superintendente do **Centro Paula Souza** (categoria órgãos públicos estaduais e municipais)



[2]

“Somos uma organização social e trabalhamos com verba pública, a partir de um contrato de gestão com a Secretaria Municipal da Cultura de São Paulo para administrar o Museu Catavento. Por isso, há possibilidade de efetivar os estagiários ao final do contrato. Aliás, nossa premissa é de sempre dar oportunidade interna, e depois procurar candidatos às vagas no mercado. Hoje, de um grupo de 40 pessoas CLT efetivadas,

45% são ex-estagiários. A instituição conta, atualmente, com 49 estagiários, mas normalmente são 130. Conforme foram saindo por conta da formação ou da finalização do contrato, não repusemos as vagas por causa da pandemia, quando o museu teve de fechar as portas. Mas, agora, com a retomada gradual das atividades ao público, esperamos voltar a esse número no próximo ano.”

» **Tatiana Ghesa de Paula Azevedo**, gerente de recursos humanos do **Catavento Cultural e Educacional** (categoria terceiro setor)

[1]



“Eu acreditava que a Embraer seria premiada pelo segundo ano consecutivo. Na pandemia, fizemos uma boa adaptação do modelo presencial para o virtual e isso colaborou para um bom resultado. Destaco alguns diferenciais que ajudam a manter a qualidade do programa de estágio da Embraer. Primeiro, o estagiário é o centro do desenvolvimento. Segundo, tem desafios de projetos anuais, o que torna tangível, perceptível, a entrega do que eles fazem no dia a dia – ter um desafio força que todos, os funcionários e os líderes, colaborem com o estagiário – e aí a coisa acontece. Terceiro, conta com o apoio da liderança e dos mentores. Os projetos anuais são propostas de

melhoria ou inovação na área de negócios em que o estagiário atua e com aplicabilidade na companhia. Os que se destacam são premiados. Além de estímulo para o desenvolvimento dos estagiários, o programa tem uma alta relação custo-benefício para a Embraer: nos últimos dois anos, entregamos 210 projetos para toda a empresa, por meio de mais de 1,2 mil estagiários. Implantado em 2018, o programa tem grande visibilidade. De janeiro a março deste ano, recebemos 20 mil inscrições para aproximadamente 300 vagas de estágio. E com o advento do home office, por conta da pandemia, a companhia passou a contratar estagiários de todo o país.”

» **Alexandre Oliveira de Mattos**, gerente de produto digital da **Embraer** (categoria critério quantitativo)

[2]



“Receber o Prêmio Melhores Programas de Estágio 2020 foi uma grande satisfação, resultado que teve impacto muito positivo na instituição. Divulgamos em nossas redes sociais, e nossos colaboradores e estagiários compartilharam e comentaram sobre o orgulho em fazer parte da Cassi. É um reconhecimento pela construção do programa que temos feito ao longo de muitos anos e que se tornou ainda mais desafiadora no último ano, em função do cenário atual. Mas, pelo resultado da pesquisa, chegamos à conclusão de que estamos no

caminho certo. Na Cassi, o programa de estágio é uma forma de investir e qualificar profissionais para a instituição e para o mercado, preparando-os para os desafios que podem vir a encontrar ao longo da trajetória profissional e aprendendo com eles, que vêm com conhecimentos novos, uma grande vontade de fazer a diferença e contribuir para o crescimento da instituição. Acreditamos que a oportunidade de estágio pode mudar vidas. Temos muitos casos de colaboradores que iniciaram sua trajetória na Cassi como estagiários.”

» **Karina Moretti**, gerente de divisão de capital humano da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil/**Cassi** (categoria terceiro setor)



Acompanhe mais depoimentos acessando gratuitamente a gravação da entrega do 12º Prêmio Melhores Programas de Estágio, realizada em 29/4/2021 e disponível no canal do CIEE no Youtube ou no site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br). A iniciativa conta com a parceria da ABRH-SP e do Ibope Inteligência.

# APROVEITE JOVENS TALENTOS NA SUA ORGANIZAÇÃO



JOVEM

*talento* CIEE



SAIBA MAIS

Criado com foco em jovens do Ensino Médio e Técnico, o **Programa Jovem Talento CIEE** conta com qualificação a distância oferecida pelo CIEE para estagiários de acordo com a área de atuação. Essa iniciativa já está disponível para empresas e órgãos públicos!



## PONTO DE PARTIDA

### GANHOS PARA A CARREIRA

“O Bradesco foi a primeira empresa a me dar oportunidade profissional e isso trouxe ganhos imensuráveis para a minha carreira. Com o programa de estágio, pude traçar metas e objetivos mais altos, pois passei a enxergar um horizonte profissional de crescimento. Aqui, além de um pacote de benefícios contratuais, aprendo sobre projetos, metodologias ágeis, comunicação assertiva e relacionamento com a liderança. Também posso percorrer as trilhas de aprendizagem da Unibrad (Universidade Bradesco), onde tenho acesso a cursos e palestras que me auxiliam de maneira excepcional. Minha gestora também tem papel representativo no meu desenvolvimento, e contribui significativamente com o meu fluxo de aprendizagem. Ter acesso aos gerentes e suas experiências, aliás, é um benefício de grande valor.

**A oportunidade de estagiar no Bradesco tem refletido positivamente tanto no meu lado profissional quanto pessoal: além de mais habilidades, me sinto cada vez mais confiante.”**

» **Henrique Alves dos Santos, 26 anos,** estudante do 3º ano de segurança da informação da Faculdade Zumbi dos Palmares e estagiário do escritório de projetos do departamento de comercialização de produtos e serviços do Bradesco



[1]

### SEMPRE NOVAS POSSIBILIDADES

“A valorização que encontrei no Itaú ultrapassa os feedbacks positivos sobre os trabalhos que realizei até agora. Vejo que as pessoas que estão ao meu lado pensam e constroem junto comigo possibilidades de desenvolvimento, que visam me impulsionar na minha carreira. Sempre sou provocada sobre onde estou e aonde desejo chegar. Assim, conseguimos traçar metas e planos reais de desenvolvimento. A cada meta alcançada, e aqui falo sobre metas pessoais que não envolvem números, sinto que se abrem mais possibilidades para mim dentro do Itaú. O estágio me possibilita propor e atuar em projetos diferentes, dentro do time ou até mesmo fora dele.



[2]

**Fazer além do escopo do dia a dia permite ampliar as possibilidades de desenvolvimento. Sempre encontro espaço para sugerir mudanças e inovações que julgo serem positivas para nossos processos.”**

» **Carolina Priscila Fiore Gonçalves, 29 anos,** estudante do 4º ano de psicologia e estagiária da área de recrutamento e seleção do Itaú Unibanco

## COMO OS JOVENS AVALIAM OS SEUS PROGRAMAS DE ESTÁGIO



### ▶ ORIENTAÇÕES, FEEDBACKS E PERSPECTIVAS

Média

90%

Quando preciso de auxílio ou orientação em minhas atividades do estágio, sempre sou atendido	93%
Recebo orientações de profissionais com experiência prática para a realização das minhas atividades	92%
Recebo orientações claras para desenvolver as minhas atividades	91%
Gostaria de seguir carreira na empresa em que estou estagiando	85%
Desenvolvo todas as minhas atividades de acordo com um plano de estágio elaborado pela empresa ou pela instituição de ensino ou pelas duas	84%



### ▶ HABILIDADES E ATIVIDADES EM GERAL

Média

90%

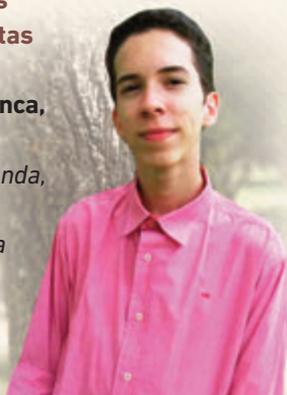
Considero o estágio fundamental para me desenvolver profissionalmente	93%
A experiência de estágio é fundamental para eu conseguir um bom emprego	92%
O estágio constitui uma forma de as empresas descobrirem novos talentos	91%
Conseguo manter o equilíbrio entre as minhas atividades de estágio e estudantis	90%
As atividades que realizo no estágio contribuem para o meu aprendizado prático	89%

## EXCELÊNCIA E COMPROMISSO

“A cerimônia de premiação foi muito bem conduzida e foi lindo poder acompanhar todos torcendo por suas instituições. Fiquei torcendo pela CGU e me sinto extremamente orgulhoso pela classificação em que ficamos. O setor de estágio sempre trabalha com excelência e comprometimento para transformar a experiência dos estagiários na mais completa possível. Fico feliz pelo reconhecimento de todo o empenho da CGU. Graças ao CIEE, estou tendo minha primeira experiência profissional. Tenho estagiado por 10 meses na CGU e meu crescimento é notável.

**Consigo aprender na prática a desenvolver habilidades profissionais necessárias para o mercado de trabalho, ter um bom relacionamento no ambiente profissional e, principalmente, explorar e ter o primeiro contato com diversas experiências propostas pelo estágio.”**

» **Matheus Alves Franca**,  
19 anos, estudante de  
publicidade e propaganda,  
e estagiário da  
Controladoria Geral da  
União (CGU)



[1]

## ENTRE BORBOLETAS E JARDINS

“Estou no quarto ano do curso de licenciatura em ciência na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e há 18 meses, em estágio no Museu Catavento, onde atuo como monitor e também no manejo do borboletário. Esse estágio é muito importante para mim, porque tenho de aprender a ter desenvoltura, pois vou usar esse conteúdo em sala de aula. Então, já tenho contato com a educação não formal, que usarei como experiência na educação formal. Por exemplo, nesse período de pandemia, quando chove, não podemos dar monitoria no borboletário e receber visitas de escolas. Aí, temos que nos reinventar e criar experiências que agreguem ao estágio. Uma alternativa é promover oficinas de terrário e do próprio jardim sensorial, ferramentas de ensino e de acessibilidade nas escolas. Inclusive, faremos um vídeo, uma espécie de tutorial, que será postado no canal do Catavento, ensinando a fazer um jardim sensorial. Por ele, as crianças podem ter contato com a natureza de maneira diferente, pela forma, cor, textura, sabor de diferentes espécies, o que aguça os sentidos e ajuda na conscientização sobre o meio ambiente.

**Para mim era um sonho estagiar no Catavento.**

**O meu contrato se estágio acaba em novembro, não sei se tenho chance de efetivação. Se houver, ficarei muito feliz. De qualquer forma, sou muito grato por toda experiência que adquiri nesse período e espero seguir nessa área da educação, seja no Catavento ou em alguma escola.**

» **Leandro Barros de Souza**, 22 anos,  
estudante do 4º ano de licenciatura em  
ciência e estagiário do Museu Catavento



[2]



### ▶ APRENDIZADO, RECURSOS OFERECIDOS E INVESTIMENTO NA CARREIRA

Média	90%
Eu aprendo a ser um bom profissional	92%
Tenho acesso aos equipamentos e recursos necessários para realizar as atividades previstas no meu estágio	91%
Sou estimulado a melhorar o meu desempenho	88%
A empresa propicia condições para que eu conheça todos os processos produtivos e administrativos que possuem relação com minhas atividades	83%
A empresa investe no meu crescimento profissional por meio de minha participação em palestras, cursos ou treinamentos	72%



### ▶ RELACIONAMENTO INTERNO E DIVERSIDADE

Média	90%
Todos têm as mesmas oportunidades de crescimento, independente de raça, gênero e orientação sexual	91%
Faço parte de uma equipe	89%
A organização facilita a interação e a construção de relações saudáveis entre os funcionários	89%
Sinto que sou considerado, respeitado e valorizado pelo meu superior direto	89%
Me sinto motivado e desafiado pelas atividades que realizo	87%
Os estagiários e funcionários são tratados com igualdade, sem favoritismo ou privilégios individuais	86%

\*HUMBERTO CASAGRANDE



# Todos são iguais perante a vida

**A** julgar pelas repetidas manifestações racistas a que assistimos, nós nos encontramos numa perturbadora encruzilhada: enfrentá-las com coragem, empenho e convicção para neutralizá-las a curto prazo e tentar eliminá-las numa segunda etapa; ou permitir a instalação de mais uma frente divisionista de polarização, com gravíssimas consequências para nossa unidade e paz sociais. Não se trata de mais um embate político-ideológico, como vem ocorrendo no momento e que pode ser resolvido numa eleição, mas de uma ferida aberta secularmente e pronta a sangrar indefinidamente, como ocorre em outros países.

O nosso preconceito racial é seletivo, pois atinge apenas brasileiros de ascendência africana. Nada existe em relação aos descendentes de portugueses, índios, italianos, árabes e orientais que também participaram da nossa conformação étnico-racial. Salta à vista, portanto, que a origem do problema está na escravidão e suas circunstâncias. Um ligeiro sobrevoou sobre o passado, à luz de variados estudos históricos, confirma essa possibilidade.

Em 1530, apenas 30 anos após o descobrimento,

os primeiros navios traziam escravos para os canaviais do Nordeste, pois o açúcar era especiaria ambicionada. A mão-de-obra competente, pois a tentativa com índios fracassara, foi buscada na África entre populações vulneráveis ao predomínio branco europeu. Era prático e rentável, uma vez que a produção de riquezas se dava a troco de comida, roupa barata e teto – vantagens econômicas que explicam a manutenção da escravidão a ferro e fogo por três dos cinco séculos da existência do País.

Mas havia um empecilho. A escravidão contrariava os princípios de fraternidade anunciados por Cristo. Diante dessa contradição, foi necessário desqualificar os africanos para aplacar dores de consciência, algo relativamente fácil: eles seriam meros gentios desconhecedores da palavra de Deus e das normas civilizatórias dos dominadores. De certo modo, o quadro justificava os castigos físicos e psicológicos impostos àqueles que, legitimamente, buscavam recuperar a liberdade. Nesse sentido, as vantagens econômicas propiciadas pela escravidão explicam sua manutenção a ferro e fogo por três dos cinco séculos da existência do País.

*“O NOSSO PRECONCEITO RACIAL ATINGE APENAS BRASILEIROS DE ASCENDÊNCIA AFRICANA E MOSTRA QUE A ORIGEM DO PROBLEMA ESTÁ NA ESCRAVIDÃO E SUAS CIRCUNSTÂNCIAS.”*

➔ “O jantar”, obra de Jean-Baptiste Debret, 1927.



Uma vivência de 300 anos não se apaga com uma passada de borracha. De um lado, sobreviveu a memória de sofrimentos, injustiças e ressentimentos centenários. De outro, persistiram visões e comportamentos estratificados na sociedade e, como sempre ocorre quando se trata de preconceito, o mal ganha ares de virtude. Uma pesquisa do longínquo ano de 1888 revela que, à época, 97% dos brasileiros garantiam não ter preconceito racial, não obstante 98% afirmarem conhecer alguém que o tinha. Em 1995, a contradição se mantém. Em uma pesquisa da *Folha de S.Paulo*, 89% dos entrevistados afirmavam que havia preconceito contra negros no Brasil, mas apenas 10% admitiam tê-lo. O censo de 2010 apontou 16 milhões de brasileiros vivendo em extrema pobreza (R\$ 70 mensais). Destes, 4,5 milhões eram brancos e 11,5 milhões eram negros. Tal disparidade tem muito a ensinar sobre o triângulo desigualdade, preconceito racial e oportunidades.

Ajustando nosso voo para a atualidade, a triste constatação é que quase não houve mudança estrutural na desigualdade racial. Divulgada pelo IBGE em 2020 com base em dados de 2019 (portanto, antes da pandemia), a *Síntese de Indicadores Sociais* revela que, entre os 118 milhões que se declararam negros (pretos e pardos), a maioria era classificada como pobre, com renda per capita de R\$ 469/mês. E, entre eles, 8,9% (10,5 milhões) estavam em situação de extrema pobreza, sobrevivendo com menos de R\$ 151 por mês.

Segundo o informativo *Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil* (IBGE/2019), os pretos e pardos continuam a trabalhar, estudar e ganhar menos do que os brancos. Assim, são mais atingidos pelo desemprego: no final de 2020, a taxa de desemprego entre os brancos é de 11,5% e, entre os negros, bate em 17,2%. No quesito maior renda per capita, o fosso se alarga: os brancos representam 70,6% contra 27,7% dos negros – a disparidade se repete nos cargos gerenciais, com 86% ocupados por brancos e 12% por negros. Quando se trata de menor rendimento, a relação se inverte: 75,2% de negros contra 23,7 de brancos.

Dois obstáculos devem ser enfrentados para assegurar o sucesso das crescentes – embora insuficientes – ações contra o preconceito racial: a baixa escolaridade e as elevadas taxa de desocupação ou concentração de oportunidades de trabalho em atividades informais e de baixa remuneração média.



*“UMA LUTA QUE DEVE UNIR  
TODOS OS QUE VEEM NA  
DIVERSIDADE O CAMINHO  
PARA CONSTRUIR UM PAÍS  
MAIS JUSTO, MAIS IGUAL,  
MAIS SOLIDÁRIO E MAIS  
FELIZ PARA TODOS.”*

Com minha experiência em inclusão socioprofissional dos jovens, não hesito em afirmar que a diversidade no mercado de trabalho deve ser um dos focos da luta contra o racismo. Luta essa que vem ganhando fôlego com a maior – embora, insisto, ainda muito longe do ideal – presença de negros nas artes, nos esportes, na política, nas universidades, nas empresas e em outras atividades. Luta que, na verdade, mobiliza lideranças e comunidades negras, mas também deve unir todos os que veem na diversidade o caminho para construir um país mais justo, mais igual, mais solidário e mais feliz para todos.

Luta que começa pela consciência de que vidas negras não somente importam como, sobretudo, merecem respeito e perspectiva de futuro. Uma compreensão essencial para, aprendendo com os erros do passado, resgatarmos o País do poço de injustiça em que está mergulhado há séculos. ⊗

**\*Humberto Casagrande é CEO do CIEE**

# Um festival pela inclusão

**E**stão abertas as inscrições para o **1º Festival CIEE da Diversidade**, promovido como parte de uma política de erradicação de preconceitos e práticas discriminatórias, em especial no mundo do trabalho e nas ações para formação de jovens e adolescentes. Os temas serão abordados por convidados, entre especialistas, coordenadores de ONGs, gestores da área do CIEE e outros. O evento será online e gratuito, com o objetivo de aprofundar o debate sobre a pluralidade de ideias e será realizado em 20 e 21 de agosto. Confira os horários e temas da programação, e acompanhe as novidades pelo Portal CIEE.



## 20/08 • SEXTA-FEIRA

- 9h A vida é plural
- 10h Gaia, rainha da diversidade
- 11h Inclusão LGBTQIA+
- 12h Inclusão de raça e etnia
- 14h Inclusão da mulher
- 15h Inclusão da pessoa com deficiência
- 16h Inclusão de gerações
- 17h Novas tribos, novos jeitos de viver

## 21/08 • SÁBADO

- 10h Diversidade no conceito de sucesso
- 11h Diversidade cultural
- 12h Diversidade na gastronomia
- 14h Diversidade de pensamento: a cura da polarização
- 15h Diversidade no modelo de governança
- 16h Transcender: muitos caminhos, uma só busca
- 17h Diversidade de valores humanos para um mundo inclusivo
- 18h Show de encerramento

» Após a transmissão ao vivo, a gravação dos eventos estará disponível no **Portal do CIEE**.

## Novidades na USP

**N**este ano, mais da metade de estudantes que ingressaram na Universidade de São Paulo (USP) veio de escolas públicas, ocupando 5.678 (57%) das 10.992 vagas preenchidas. Desses, 44,1% se autodeclararam pretos, pardos e indígenas. Considerando os candidatos que ingressaram por ampla



concorrência, a proporção desse segmento entre os calouros da mais prestigiada universidade do país ficou em 27,4%. Para lembrar: há dez anos, apenas 26,1% dos ingressantes haviam feito o ensino médio integralmente na rede pública; 5,8%, parcialmente; e 13,6% se autodeclararam pretos, pardos e indígenas.

## VOCÊ SABIA?

**O**CIEE tem uma área dedicada à inserção de diversos no mercado de trabalho. Ali, atua uma equipe especializada que oferece suporte a empresas interessadas na contratação de estagiários e aprendizes dos segmentos LGBTQIA+ e outros grupos objeto de ações excludentes. Essa é mais uma iniciativa de caráter social do CIEE, que há mais de duas décadas se alinha à derrubada de preconceitos no mercado de trabalho, num esforço que começou (e continua) com a inclusão de pessoas com deficiência.



## Menos mulheres no mercado

**N**a pandemia, a presença das mulheres no mercado de trabalho atingiu o mais baixo patamar dos últimos trinta anos, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A comparação entre o segundo trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019 indica uma queda de 7 pontos percentuais, contra 6 pontos percentuais dos homens. Com isso, a participação feminina caiu para 46,3%, contrariando a tendência de alta registradas nas três décadas anteriores. Entre as razões dessa perda de espaço estão: elas atuam em setores muito afetados pela crise; aumentou o volume de tarefas domésticas; foram mais beneficiadas pelo auxílio



emergencial, avalia Marcos Hecksher, pesquisador do Ipea.

## Apoio para inclusão trans



**O** 1º Mapeamento de Pessoas Trans da Cidade de São Paulo, estudo divulgado no início do ano pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos, a maioria da população trans é composta por mulheres jovens, pretas e pardas, e 59% exercem uma função remunerada – grande parte no mercado de trabalho informal. O levantamento ouviu 1.788 pessoas trans e travestis. “No recorte mais vulnerável, percebemos que muitas delas estão em situação de vulnerabilidade porque não conseguiram terminar os estudos, e a prostituição acaba se tornando um mecanismo de geração de renda justamente pela baixa escolaridade”, afirma Cláudia Carletto, secretária da pasta, que oferece apoio por meio do programa Transcidadania, com foco na progressão escolar e capacitação, ao lado de uma bolsa mensal. ☒

Vamos falar sobre  
**Diversidade e  
Inclusão?**



**inclui**

Dentro da inclusão  
cabe o universo inteiro

PROCESSO SELETIVO INCLUSIVO

PALESTRA DE SENSIBILIZAÇÃO

VISITA TÉCNICA

RODAS DE CONVERSA

**CONSULTE-NOS:**

[empresa.inclui@ciee.org.br](mailto:empresa.inclui@ciee.org.br)

UMA INICIATIVA:



\*RAPHAEL PERILLO E RICARDO MELANTONIO



[1]

[2]

# O ESG E O PAPEL DO JURÍDICO

A expressão ESG tem recebido maior destaque e divulgação ao longo dos últimos anos, tornando-se o assunto do momento na maioria das empresas/organizações, especialmente pela rigidez trazida nas regras e condutas empresariais/organizacionais, que devem estar pautadas em ações e processos benéficos do ponto de vista ambiental, social e de governança, com o objetivo final de auferir “lucro responsável”.

A sigla ESG é natural da língua inglesa e significa *environmental, social & governance*, ou, traduzida para o português, ASG (ambiental, social e governança). O ESG representa um conjunto de padrões, boas práticas, valores e critérios éticos que objetiva mapear se a atividade de uma organização está voltada para o aspecto social, se é sustentável e se é corretamente gerenciada pela sua governança. Em outras palavras, está diretamente relacionado aos mecanismos e processos em que a organização se baseia dentro dos três pilares adotados com o objetivo de torná-la reconhecida como detentora de uma melhor governança e preocupada com a sociedade e o meio ambiente. Nesse sentido, com o advento do movimento e a corrida para a correta implementação e adequação interna, o papel da área jurídica se tornou essencial, especialmente no sentido de orientar e operacionalizar a aplicação das regras e diretrizes do ESG.

O primeiro pilar (E de environment ou A de ambiental) refere-se às ações e atividades voltadas à proteção ambiental, de forma a garantir o completo e total atendimento da legislação vigente e aplicável a essa proteção, bem como assegurar que sejam sustentáveis, de modo a não comprometer a disponibilidade de recursos naturais. Nesse aspecto, a preocupação está diretamente ligada a fatores como diminuição da emissão de gases poluentes, aquecimento global, alterações na disponibilidade de recursos hídricos e nos ecossistemas, e perda de biodiversidade.

No segundo pilar, a letra S (social) está relacionada às práticas sociais, no sentido de buscar a conformidade do relacionamento com a cadeia de fornecedores, clientes, funcionários e sociedade como

um todo, principalmente o seu entorno. O objetivo da aplicação das diretrizes sociais é a prática constante de uma administração responsável, transparente e que preza pela diversidade de seus recursos humanos, bem-estar, capacitação e proteção destes, sem deixar de lado a produtividade. Cite-se como exemplo deste pilar a empresa que atende à legislação trabalhista e também está preocupada em ter a sua cadeia de fornecedores composta por parceiros que adotem práticas idênticas e não deixem, por exemplo, de arcar com as responsabilidades trabalhistas, não se utilizam mão de obra infantil ou análoga à escravidão, bem como prezam pelo ambiente adequado e saudável de todos os seus funcionários.

Ainda, podemos mencionar a crescente e importante observância de um ambiente corporativo/organizacional voltado à diversidade de raça, gênero e credo, que contribua ainda para a inclusão da pessoa com deficiência, promovendo o respeito e a dignidade da pessoa humana. Em suma, o social é o olhar da organização para a inclusão, a diversidade, os direitos humanos, a privacidade e proteção de dados, as políticas de relação de trabalho e a comunidade.

Ao final, mas não menos importante, pois é o precursor dos demais, o pilar da letra G (governança) estabelece as diretrizes para que os demais pilares sejam efetivamente cumpridos. Nesse ponto, é indispensável que as organizações – tanto privadas quanto ou da administração pública direta ou indireta – integrem suas pautas ambientais e sociais, promovendo a criação de políticas e controles





*DE UMA FORMA ESPECÍFICA, CABE AO JURÍDICO A INTERPRETAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS À CORRETA REGULARIDADE DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO O MAPEAMENTO E GERENCIAMENTO DOS RISCOS ENVOLVIDOS, PARA UMA ATUAÇÃO PRÉVIA E ORIENTATIVA AOS DEMAIS SETORES INTERNOS*

internos voltados à observância de requisitos robustos e específicos de boas práticas de governança corporativa, compliance e anticorrupção.

E onde está o papel da área jurídica na implementação dos três pilares? O jurídico está inserido tanto no contexto geral quanto no específico. No primeiro, compete a ele a assunção de uma postura proativa e de engajamento, conectando-se aos demais departamentos, no

sentido de incentivar e propagar as medidas presritas acima descritas, participar de treinamentos e ser a porta-voz da aplicação do ESG no ambiente interno. Além disso, de uma forma específica, cabe ao jurídico a interpretação das legislações aplicáveis à correta regularidade da organização, bem como o mapeamento e gerenciamento dos riscos envolvidos, para uma atuação prévia e orientativa aos demais setores internos.

Para que seja possível o gerenciamento dos riscos, o acompanhamento e a atuação preventiva da área jurídica, é de extrema importância o conhecimento do negócio da empresa, bem como das rotinas, processos e fluxos internos, sob pena de um desempenho ineficiente, sem cumprimento do propósito a que se destina. O jurídico não é apenas mais uma área que analisa e orienta o cumprimento da legislação, mas sim que atua diretamente na conformidade da organização, com o objetivo de alavancar o negócio e, conseqüentemente, o valor e competitividade de mercado, pois, como todos sabemos, o cumprimento da legislação e dos pilares acima destacados não é mera burocracia, mas sim um diferencial competitivo.

No tocante a esses diferenciais, cada dia é mais comum observar que os critérios de sustentabilidade têm sido considerados como essenciais pelos investidores. Diferente também não tem sido o consumidor final, que busca pesquisar e entender o processo produtivo do item que ele consome, para só assim definir se seguirá fiel a ele ou se buscará outro que atenda aos seus princípios.

Para contextualizar o entendimento acima, em junho de 2020, um estudo realizado pelo Instituto Akatu e pela GlobeScan, constatou que mais de 80% dos brasileiros esperam que as empresas cuidem do que está sob o seu controle, assim como forneça informações a respeito de seus processos produtivos.

Essa é a nova realidade do mercado, e as empresas, amparadas pelos seus departamentos jurídicos, devem atentar para a implementação, execução e acompanhamento das diretrizes ESG, com o intuito de manter o crescimento sustentável e, por via de consequência, a competitividade em seus diversos segmentos. Dessa forma, aquelas que mais rapidamente adotarem esses conceitos, mais rapidamente atingirão os seus objetivos institucionais. ⊗

*\*Ricardo Melantonio é advogado e superintendente institucional do CIEE; Raphael Perillo é especialista jurídico.*

# Profissões se reinventam ao olhar para novos tempos



ARTE-OFÍCIO MILENAR, A ARQUITETURA BUSCA NOVOS CAMINHOS, COM VISTAS À REDUÇÃO DO CONSUMO DE MATERIAIS E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

Ou o ser humano muda sua visão de mundo ou estará condenando as novas gerações a um futuro distópico — um futuro que, se não for tão sombrio como previram os mais pessimistas escritores de ficção científica, estará bem distante dos cenários quase edênicos desenhado por autores românticos e esperançosos de séculos passados. Impulsionada pela sequência de catástrofes naturais que se multiplicam, essa percepção ganha corpo e, além de reflexões, provoca a criatividade de profissionais das mais diversas áreas na busca por soluções corretivas ou preventivas para os problemas apontados. Uma dessas áreas é a arquitetura e planejamento urbano.

Descortinado o horizonte, surge a pergunta: qual o caminho que o arquiteto deve trilhar para oferecer alternativas sustentáveis, economicamente viáveis e capazes de gerar propostas inclusivas, de caráter abrangente? “Independente dos muitos ramos no qual o profissional trabalha, há dois conceitos imutáveis – responsabilidade e tecnologia”, afirma o arquiteto e urbanista Henrique Mélega, presidente da Associação Regional dos Escritórios de Arquitetura de São Paulo (Asbea/SP). Responsabilidade passa por inclusão, por isso é importante levar em conta que as propostas devem alcançar positivamente o maior número possível de pessoas, pois formam um conjunto de consequências – sociais, urbanas, físicas. Mélega pondera, ainda, que a tecnologia entra pragmaticamente na arquitetura,



➤ Adriane Pacheco, Leticia Armond, Sara Vasconcellos e Mauro Franco, alunos da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, levaram o prêmio máximo de um concurso internacional, promovido pela plataforma Bee Breeders, da Letônia, com um projeto de arranha-céu que traz conceitos de reflorestamento, preservação, fiscalização e desenvolvimento econômico.



➤ Projeto para palafitas na Amazônia (habitações ribeirinhas construídas sobre troncos ou pilares em áreas alagadiças) foi tema do trabalho final de graduação de Danielle Khoury Gregorio, ex-aluna da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), em São Paulo.



“O CAMPO DE ATUAÇÃO É ENORME, ESTÁ CRESCENDO, ENVOLVE IMENSA ESPONSABILIDADE PARA QUE A HABITAÇÃO SOCIAL SEJA BOA, INTERESSANTE, AGRADÁVEL, SAUDÁVEL E ATENDA AOS PRINCÍPIOS DO BOM USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.”

» Henrique Mélega

lincada à responsabilidade. “Com tecnologias inteligentes podemos reduzir o impacto ambiental da obra, construí-la com meios menos poluentes.”

Em comentário de 2019, Erik Solheim, chefe do Un Environment Programme (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), apresenta um bom exemplo de como é possível conciliar os benefícios sociais com defesa ambiental. “O mundo precisa de muito mais moradias, mas o arquiteto pode projetar estruturas mais inteligentes e eficientes, ou seja, a arquitetura está entre as profissões que podem conter,

entre outros exemplos, o uso excessivo do concreto – segundo produto mais utilizado no mundo, depois da água”.

Mélega concorda que a necessidade de mais moradias abre campo para a contribuição dos arquitetos tornar o planeta mais sustentável. Embora a solução para o déficit habitacional no Brasil dependa na maior parte de políticas públicas, também representa grande oportunidade de trabalho. “O campo de atuação é enorme, está crescendo, envolve imensa responsabilidade para que a habitação social seja boa, interessante, agradável, saudável e atenda aos princípios do bom uso e ocupação do solo.”

A partir da prancheta do arquiteto, são construídas obras que ficarão 50, 100 ou mais anos inseridas na cidade. Dado o peso dessa responsabilidade, Mélega considera que todos os projetos, isolados ou em conjunto, deveriam ser pensados com olhar voltado a esse o espaço que a cidade empresta a ele. “O que eles trazem para a rua – se segrega ou inclui; se recebe quem passa na rua de forma positiva”, exemplifica.

Conclusão possível sobre as observações do presidente da Asbea/SP leva crer que a arquitetura de hoje deve antecipar o futuro, que já faz sentir suas demandas e, em resumo, aponta para a parcimônia no uso dos recursos naturais e a redução radical do efeito estufa. “Para dar resposta ao que é esperado dos arquitetos, não importa o momento da carreira, é preciso estudar sempre, lembrando que tecnologia é a ferramenta que apoia a responsabilidade.” ☒

## ALGUMAS RESPOSTAS A APELOS DO FUTURO

» **Arquitetura paramétrica** substitui o design da edificação ou do objeto pelo design do processo que gera o objeto. É realizada por meio de parâmetros, tais como a incidência de sol, as áreas de aberturas, os esforços estruturais, os tipos de materiais, dentre outros aspectos. Após a definição dos parâmetros, ocorre a intensa utilização de computação gráfica e análise dos parâmetros por meio de algoritmos. Pode ser entendida como a mudança do modelo de “produção em massa” pelo modelo de “customização em massa”.

» **Design generativo** é a abordagem algorítmica para a criação de modelos arquitetônicos. Permite mecanizar tarefas, produzir geometrias complexas e otimizar o modelo criado. Há diversas ferramentas que o combinam com as aplicações de Computer-Aided Design (CAD), software muito utilizado em arquitetura e engenharia.

» **Domótica** é tecnologia recente, responsável pela gestão dos recursos habitacionais; é o conceito de automação que tem por finalidade encontrar soluções responsivas ao desejo humano de realizar o mínimo esforço para as atividades rotineiras.



### » SAIBA MAIS

O webinar **O futuro da arquitetura e do design de**

**interiores no Brasil** tratou do tema na série *Ciclo das Profissões*, que está disponível gratuitamente no Canal do CIEE no Youtube

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=m6mCuQgXMHo&t=1196s>

# BRASIL EM RANKING INTERNACIONAL: MAIS QUANTIDADE E MENOS QUALIDADE

CRESCE NÚMERO DE UNIVERSIDADES NA LISTA DA QS, MAS ANÁLISE LEVA A PERDA DE POSIÇÕES NO QUESITO PESQUISA.

## AS TOP BRASILEIRAS

- » Universidade de São Paulo (USP)
- » Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- » Universidade Federal do Rio de Janeiro
- » Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- » Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- » Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- » Universidade Federal de Minas Gerais
- » Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- » Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- » Universidade de Brasília
- » Universidade Federal de Santa Catarina
- » Universidade Federal de São Carlos
  - » Universidade Federal do Paraná
  - » Universidade Federal do Pernambuco
  - » Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
  - » Universidade do Estado do Rio de Janeiro
  - » Universidade Federal da Bahia
  - » Universidade Federal de Juiz de Fora
  - » Universidade Federal de Pelotas
  - » Universidade Federal de Viçosa
  - » Universidade Federal do Ceará
- » Universidade Federal Fluminense
- » Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- » Pontifícia Universidade Católica do Paraná
- » Universidade Estadual de Londrina
- » Universidade Federal da Paraíba
- » Universidade Federal de Goiás
- » Universidade Federal de Santa Maria



[1]



[2]



[3]

Pelo nono ano consecutivo, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) lidera o ranking das melhores universidades do mundo, compilado pela Quacquarelli Symonds (QS), empresa de análise e insights sobre o ensino superior mundial. Entre as 1,3 mil instituições ranqueadas, parte de uma lista de 6.415 avaliadas em 93 países, a Universidade de São Paulo (USP) é a melhor do Brasil, dividindo com a sueca Chalmers University of Technology o 126º lugar. Repetindo os últimos anos, a Ásia avança em qualidade de ensino superior, emplacando seis posições entre as 25 melhores do mundo, com as Universidades de Hong Kong (22ª) e de Tóquio (23ª) à frente.

O lado não muito bom é que a USP caiu da 115ª para a 121ª posição, resultado pressionado principalmente pela proporção entre docentes e alunos, analisa a pesquisa. Em contrapartida, a participação brasileira melhorou, passando de 14 para 27 instituições classificadas no ranking QS, em parte como decorrência da inclusão de 145 novas instituições que atenderam aos requisitos para análise na edição de 2022.

No caso brasileiro, os dados trazem mais um alerta a ser levado em conta: nenhuma das 27 universidades ficou entre as 300 melhores do mundo no quesito pesquisa. Pior ainda é que 17 delas perderam pontos nesse critério. Ben Sowter, diretor de pesquisa da QS, aconselha “traçar estratégias para aumentar a produção e o perfil da pesquisa brasileira”, reconhecendo que a gravidade da pandemia no país pode ter contribuído para esse resultado. Em nome da crise financeira, o Ministério da Educação promoveu um corte de 37% no orçamento discricionário para as universidades federais em 2021, na comparação com valores de 2010 corrigidos pela inflação. Sem incluir salários e aposentadorias – de pagamento obrigatório

## AS 10 MAIS DO MUNDO

- 1º Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)/ Estados Unidos
- 2º Universidade de Oxford/ Reino Unido
- 3º Universidade de Stanford/ Estados Unidos
- 4º Universidade Cambridge/Reino Unido
- 5º Universidade de Harvard/ Estados Unidos
- 6º Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech)/ Estados Unidos
- 7º Colégio Imperial de Londres/ Reino Unido
- 8º ETH Zurique/Suíça
- 9º Universidade de Londres (UCL)/Reino Unido
- 10º Universidade de Chicago/ Estados Unidos



[4]



[5]



## OCDE recomenda modernizar o Saeb

“Há evidências substanciais de que a versão utilizada no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) não está conseguindo atender às crescentes demandas do amplo e diverso sistema educacional brasileiro, especialmente no que diz respeito a como esse exame pode elevar a equidade na educação”, de acordo com o relatório *Reforma da avaliação nacional: principais considerações sobre o Brasil*, divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).



O documento recomenda, especificamente, que os instrumentos de avaliação de desempenho estudantil passem por uma reforma, tendo como parâmetro a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em outras palavras, as provas devem ser atualizadas, considerando as diretrizes estabelecidas pelo documento homologado em 2017 e que estabelece objetivos de aprendizagem em cada etapa do ensino.

Aplicado a cada dois anos para alunos da 5ª e 9ª séries do ensino fundamental, o Saeb é um dos sistemas mais desenvolvidos do mundo, na opinião de Andreas Schleicher, diretor de educação e habilidades da OCDE. Por isso, “melhorem, mas não destruam”, aconselha. Para os especialistas, seria também interessante repensar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), à luz de um Saeb renovado e com um olhar para a redução das desigualdades regionais do ensino. Quem sabe esse seria um bom ponto de partida para formar melhor nossos jovens e prepará-los mais adequadamente para o ensino superior, para o trabalho e para a cidadania. ☒



–, a redução afetou várias despesas, entre as quais bolsas de estudo e programas de auxílio a estudantes.

### CRITÉRIOS E SEUS PESOS

Segundo os organizadores, os pesquisadores contabilizaram 96 milhões de citações extraídas de 14,7 milhões de trabalhos acadêmicos e ouviram 130 mil professores e 75 mil empregadores, para montar a lista da edição 2022. A métrica se baseia em seis critérios-chave, com pesos diferenciados, para pontuar o desempenho de cada instituição de ensino superior. São eles:



Esses critérios permitem identificar os pontos fortes de cada universidade, nos aspectos: cursos, qualidade do ensino, projetos de pesquisa, relevância internacional, diversidade, multiculturalismo, perspectivas profissionais após a graduação, entre outros fatores. ☒

### AS TOP TEN DA AMÉRICA LATINA

- 1º Universidade de Buenos Aires/Argentina (69ª)
- 2º Universidade Nacional Autónoma de México (105ª)
- 3º Universidade de São Paulo/Brasil (121ª)
- 4º Pontifícia Universidade Católica de Chile (135ª)
- 5º Tecnológico de Monterrey/México (161ª)
- 6º Universidade de Chile (183ª)
- 7º Universidade Estadual de Campinas/Brasil (219ª)
- 8º Universidade dos Andes/Colômbia (236ª)
- 9º Universidade Nacional da Colômbia/ (258ª)
- 10º Pontifícia Universidade Católica Argentina (322ª)



[1] Divulgação Universidade de Buenos Aires [2]Divulgação Unicamp [3]Flicker Lisbon Council

## Os danos da evasão escolar...

Os jovens que concluíram o ensino médio passam, em média, um tempo maior de sua fase produtiva em empregos formais, ganham mais e têm maior expectativa e qualidade de vida – estima-se que cada jovem com educação básica completa viverá quatro anos a mais do que quem não terminou esse nível de ensino. Além disso, tendem a se envolver menos atividades violentas e/ou ilegais. O cálculo é do economista Ricardo Paes de Barros com base em estudo do Insper.



## ...e soluções eficazes

Tamanho do desafio: segundo o IBGE, 10 milhões dos 50 milhões dos brasileiros entre 14 e 29 anos não concluíram o ensino básico (fundamental e médio). O pesquisador Luiz Cantarelli, do Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP), revela preocupação com o potencial da pandemia de aumentar a evasão escolar, intensificando a desigualdade educacional e piorando a já precária formação do capital humano do país. Entre as causas apontadas, estão a queda da renda familiar e os efeitos da suspensão das aulas presenciais, enfrentada com diferentes soluções. Duas das mais eficientes são os programas de estágio e os de aprendizagem, que conjugam formação para o trabalho, exigência de frequência escolar e renda para custear despesas escolares e ajudar na renda familiar (ver págs. 12 a 25).

## VOCÊ SABIA?

A TV CIEE transmite o **Encontro com escritores**, um webinar que possibilita que os leitores conversem com escritores convidados, participando de chats. O programa vai ao ar toda a última sexta-feira do mês, e depois é disponibilizado gratuitamente no canal da entidade no Youtube. O objetivo é estimular o gosto pela leitura, auxiliar na interpretação de textos e, quem sabe, despertar talentos para a literatura. Acompanhe as novidades no Portal do CIEE.



## Ruim de interpretação

Ao contrário do que se pensa, a familiaridade com a tecnologia não torna os adolescentes – considerados nativos digitais – automaticamente aptos a compreender, distinguir e utilizar com eficiência o enorme volume de conhecimentos disponíveis na internet. Essa é a conclusão de recente análise da habilidade de interpretação de texto avaliada pelo Pisa, o prestigiado exame internacional de desempenho de estudantes com 15 anos de idade aplicado em 79 países.



Os dados são especialmente preocupantes no Brasil, onde somente um em cada três alunos avaliados é capaz de diferenciar os fatos reais das fake news. Essa fragilidade na formação das novas gerações prejudica muito a inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Isso porque pessoas incapazes de compreender plenamente o que leem são, em tese, também inaptas para realizar tarefas de alta complexidade e, ao mesmo tempo, são presas fáceis no ambiente de desinformação que prospera na internet e nas redes sociais.

## Brasil perde cérebros

Aumentou em 36% a emissão de vistos de permanência concedidos pelos Estados Unidos na categoria EB2, que inclui profissionais excepcionais em áreas como saúde, aviação e engenharia. Em números absolutos, isso significa que somente em 2020 o Brasil perdeu mais 1,9 mil desses talentos, que saíram em busca de melhores salários, melhores condições de trabalho e melhor qualidade de vida. A fuga de cérebros afeta em especial a área da saúde (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas formam a maioria dos que partiram), pesquisa, tecnologia e inovação. Considerando que investimentos em inovação e tecnologia, hoje, são fundamentais para aquecer a economia, não é difícil entender porque dezenas de países travam uma “guerra por cérebros”, num movimento do qual o Brasil, infelizmente, está fora. Com isso, perde capital humano de alta qualidade, na maioria formado em universidades públicas ou bolsistas em centros de pesquisa. Ou seja, estamos virando um país emergente que financia o desenvolvimento das nações ricas. ⊗



# MBA Gestão de Negócios

Valorização da Empresa

por meio de inovação, transformação digital e  
inteligência de negócios

Parceria entre o CIEE e a FIA traz a você a oportunidade exclusiva de estudar em uma das melhores escolas de negócios do Brasil e do mundo.

**Conheça o MBA mais inovador do mercado e aproveite todas as vantagens do curso feito especialmente para líderes, gestores e tomadores de decisão.**



Acesse o hotsite da parceria e confira webinars, artigos e muitos outros conteúdos relevantes e gratuitos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:



(11) 98481-5427

<http://b.link/mba>

Parceria exclusiva:



## MARÍLIA ANCONA-LOPEZ

» VICE-REITORA DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

# O MODELO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NÃO SERÁ MAIS O MESMO

UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA NO DIA A DIA DAS UNIVERSIDADES, PREVISÕES DE COMO SERÁ O FUTURO DO ENSINO SUPERIOR, O VALOR DO ESTÁGIO E QUE DEVE MUDAR NA VISÃO DO JOVEM SOBRE A FUTURA CARREIRA.

**U**m ano e meio se passou desde que a pandemia da covid-19 foi decretada e a convivência com a doença instalou o que muitos chamam de novo normal. Essa situação também é realidade para as instituições de ensino superior e, na Universidade Paulista (Unip), as mudanças estão sendo enfrentadas ao mesmo tempo que novas formas de transmissão de conteúdos se colocam. A professora doutora Marília Ancona-Lopez, vice-reitora de graduação, pós-graduação e pesquisa, explica como a Unip vem se adaptando, quais são os principais impactos da crise sanitária e como eles interferem na construção de um novo modelo de ensino-aprendizagem, em entrevista exclusiva à **REVISTA DO CIEE | EMPRESAS**.



[1] Divulgação



**“ESSAS MUDANÇAS NOS MODELOS DE ENSINO SIMPLEMENTE VÃO SE DANDO SEM PLANEJAMENTO, E É FUNÇÃO DA UNIVERSIDADE ACOMPANHÁ-LAS, AVALIÁ-LAS E UTILIZÁ-LAS OU NÃO.”**



### **De que forma a Unip está se adaptando às consequências da pandemia?**

No início, foi difícil porque não esperávamos que a pandemia se estendesse por tanto tempo e exigisse tantas mudanças. As primeiras medidas levaram em conta um pequeno prazo de ajustes, pressupondo que logo voltaríamos ao cotidiano anterior. Considerando a situação dos alunos diante da suspensão das aulas presenciais, os professores de início prepararam um conjunto de atividades a serem realizadas no decorrer da semana. Logo, porém, surgiu a constatação da necessidade de planejar as atividades de ensino em longo prazo, o que exigiu uma adaptação muito rápida para manter a qualidade da aprendizagem. Tivemos de aperfeiçoar várias estratégias, pensar como fazer as avaliações e o que oferecer além das aulas, entre outras decisões. Uma das providências imediatas foi incrementar a infraestrutura tecnológica para ministrar aulas síncronas e disponibilizar as aulas gravadas a todos os alunos. A Unip utiliza diversos modelos de ensino, entre eles o da educação à distância, e começou a usar o material preparado para essa modalidade para enriquecer o conteúdo das aulas oferecidas ao vivo online para os alunos dos cursos presenciais. Mudanças como essa foram feitas não apenas por nós, mas por grande parte das instituições de ensino superior.

### **Depois dessa experiência, como avalia o futuro?**

Acho difícil que se retome o modelo de ensino presencial da forma como era oferecido. Algumas pesquisas bastante interessantes apontam que a maior parte da população, e não só no Brasil, considera que não voltaremos ao modelo de ensino anterior à covid-19. Até 2030, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 28% apostam na prevalência da EaD, 49% no ensino híbrido e apenas 23% consideram na manutenção da forma presencial tradicional. Ou seja, 77% dos pesquisados acreditam que as coisas mudaram e não mais voltarão a ser como eram. Acredito que não vão mesmo.

### **Acredita no modelo que começa a se formar, embora ainda não consigamos medir sua eficácia?**

Acredito que está se desenvolvendo um modelo de ensino híbrido, ainda em formação. Já temos experiências positivas e bases de estudo permitindo que se pense em uma forma de educação que utilize atividades tanto presenciais quanto mediadas por tecnologia. Ainda não chegamos a dominar esse modelo, mas tudo indica que deveremos seguir nessa direção. O bom uso da tecnologia para o ensino,

## **PREFERIDA PELOS QUE CONTRATAM**

Pelo oitavo ano consecutivo, a Universidade Paulista (Unip) tem a preferência das empresas no momento de contratar um candidato com formação superior, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF), levantamento realizado pelo jornal Folha de S. Paulo. Esse indicador retrata o objetivo da universidade em oferecer cursos com matrizes curriculares atualizadas e voltadas, principalmente, ao preparo do aluno para o desenvolvimento da cidadania e das habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho.

A história da Unip começa em 1972, com o Instituto Unificado Paulista (UIP) e, na sequência, com o Instituto de Ensino de Engenharia Paulista (IEEP) e o Instituto de Odontologia Paulista (IOP). A universidade foi reconhecida em 1988 e, atualmente, mantém 448 mil alunos em cursos de graduação presencial e à distância, com um quadro em torno de seis mil docentes. Na pós-graduação, são 26.748 alunos. Está presente em 27 cidades do estado de São Paulo, Goiânia, Brasília e Manaus, além de manter mil polos de apoio presencial para ensino na modalidade digital (EaD).



a boa forma de levar o aluno a aprender de uma nova maneira, de envolvê-lo, motivá-lo, assim como definir o que é necessário manter como atividade presencial e aplicar as novas tecnologias, enfim, como desenvolver o ensino híbrido, é nisso que acredito. No Conselho Nacional de Educação discute-se a extinção das categorias EaD e presencial porque, à medida que preveja o ensino híbrido, a diferença de modalidades não se manterá. Como conseguir um ensino híbrido de qualidade é o que desejamos e no que estamos empenhados.

**O novo modelo de ensino é o maior desafio da atualidade para as instituições de ensino?**

Eu diria que não é novo em alguns aspectos, mas em outros, sim. É preciso outro modo de pensar, desenhar novos recursos didáticos, evoluir, pois não é possível repetir o que se fazia anteriormente no ensino presencial e no ensino à distância. Seria um retrocesso. As instituições não só do país, mas do mundo todo, estão se empenhando no desenvolvimento de novas formas de ensino e aprendizagem – e esse é, sim, um dos maiores desafios. É mais do que ensinar, é também como avaliar a aprendizagem, as novas organizações institucionais e, principalmente, como formar e preparar o professor. É importante avaliar continuamente o modelo ou os modelos de ensino utilizados, num acompanhamento crítico do processo de mudança.

**Quais são os principais impactos das mudanças na vida da universidade?**

A mudança do modo de ensinar interfere na instituição inteira. A universidade deve estar antenada para discriminar e se posicionar diante do que surge, considerar o que mantém a qualidade do ensino e dos objetivos institucionais, o que pode ser feito no novo contexto. Estudos mostram, por exemplo, que não haverá mais espaços físicos imensos. Deverá mudar o próprio conceito de campus, com valorização da infraestrutura tecnológica e revisão das formas de organização e gestão. Além disso, alguns recursos obtêm mais espaço, como a internacionalização, que ganhou um *plus* porque alunos que não tinham dinheiro para viajar, podem, agora, assistir a aulas realizadas no exterior de sua própria casa. Essas mudanças estão acontecendo a despeito de planejamentos prévios, elas simplesmente vão se dando e é função da universidade acompanhá-las, avaliá-las e utilizá-las ou não. Então, o papel da instituição de ensino exige um olhar abrangente, que observa, acompanha, avalia e decide. E esse novo olhar vai mudar praticamente tudo.

**Como se dá a relação da Unip com a comunidade durante a pandemia?**

Quando as universidades se instalam em um determinado local, elas mudam o seu entorno. Os próprios serviços oferecidos abrem recursos para a população. Entre outros, os cursos de saúde oferecem atendimentos e orientações. Quando a covid-19

começou, os serviços dos nossos cursos foram ao encontro do movimento global e dois campi da Unip se tornaram locais de vacinação, com o apoio do curso de enfermagem. Os atendimentos oferecidos pelo curso de psicologia tiveram maior procura e os da área de comunicação desenvolveram um conjunto de material informativo. O curso de fisioterapia imediatamente começou a desenvolver um atendimento para acompanhar as sequelas possíveis da doença que, em grande parte, ainda são desconhecidas, e boa parte do estágio e das atividades práticas foram dirigidas a pacientes que tiveram covid, recebidos gratuitamente em 19 das nossas 20 clínicas instaladas no estado de São Paulo. Foram boas iniciativas. Além disso, a Unip tem 448 mil alunos, o que possibilitou o envio de um grande número de informações referentes à pandemia aos órgãos de saúde.

**Alguma outra iniciativa social merece destaque?**

Todos os cursos têm atividades programadas que visam à inserção dos alunos nas comunidades locais, assim como a participação em grupos de atendimento a minorias. Quando a covid-19 surgiu, a Unip se perguntou no que poderia colaborar, e desenvolveu ações, orientações e *lives* relacionadas ao tema. Os cursos de graduação passaram a prestar auxílio na prevenção e nos cuidados relacionados à covid.

**No contexto pandêmico, como fica a preparação para o mercado de trabalho?**

O ensino que o aluno recebe hoje estará desatualizado em cinco anos. Nos Estados Unidos, principalmente na área da tecnologia, os diplomas têm tempo de validade, usualmente por cinco anos. Depois disso, a pessoa deve comprovar que continuou a se desenvolver na profissão ou submeter-se a exames para que seu diploma valha por outro período. Isso mostra que a graduação superior não se limita à transmissão do conhecimento já dominado, mas inclui o desenvolvimento de habilidades e competências para a aprendizagem contínua, o que significa estimular o potencial cognitivo, emocional e



**“O ENSINO QUE O ALUNO RECEBE HOJE ESTARÁ DESATUALIZADO EM CINCO ANOS. NOS ESTADOS UNIDOS, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DA TECNOLOGIA, OS DIPLOMAS JÁ TÊM TEMPO DE VALIDADE.”**



**“O ESTÁGIO É FUNDAMENTAL PARA O ALUNO CONCRETIZAR NA PRÁTICA O QUE APREENDEU, CONHECER AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO E VERIFICAR COMO MELHORAR E SE DESENVOLVER.”**



relacional, aprimorar o raciocínio lógico e o raciocínio crítico, desenvolver a capacidade de observação, a compreensão de textos, de linguagem verbal, artística, tecnológica entre outras, a capacidade de ler os acontecimentos e escolher o comportamento a ser adotado. Nos cursos, transmitimos os conteúdos necessários para que o aluno adquira competência profissional, e o modo de transmiti-los visa o desenvolvimento amplo das capacidades dos alunos.

### **Essa forma de transmissão de conteúdo é muito alinhada com as novas perspectivas do mercado de trabalho, não é mesmo?**

Sim. As habilidades são a base para lidar com o que virá no futuro, o que é uma incógnita. Profissões estão acabando e empregos também, mas outras possibilidades de ação e de trabalho surgirão. As mudanças, muito rápidas, estão ocorrendo em todos os campos e exigem habilidades pessoais e grupais. O aluno tem que estar atento e conseguir se adaptar a novas situações, desenvolver-se e saber que lugar pode ocupar em cada contexto. Precisa reconhecer e resolver problemas, colaborar para o desenvolvimento de sua profissão e da sociedade. As habilidades individuais devem ser incrementadas, entre elas a resiliência, a capacidade de trabalhar em equipe e o reconhecimento das próprias dificuldades e das próprias potencialidades. A área das relações e do comportamento humanos ganham um novo peso na educação nesta fase de grandes mudanças.

### **Neste momento de mudanças, como avalia o ensino superior no Brasil?**

O ensino superior no Brasil tem a função de suprir a carência ocorrida em décadas anteriores e, para avaliá-lo, é necessário considerar a diversidade do país e seus feitos na área da educação. Há regiões onde não se encontram professores titulados ou pesquisadores que possibilitem a instalação de uma universidade. Nelas, no entanto, é possível estabelecer, com professores especialistas, faculdades que não desenvolvem pesquisas e não oferecem mestrado ou doutorado, mas que atendem a determinadas necessidades locais. Há estados em que faltam professores para o ensino fundamental e, por isso, necessitam de cursos de licenciatura para formar professores.

### **E nos grandes centros?**

Há situações muito diversas e nelas as instituições de ensino superior desempenham funções diferentes. Em centros mais desenvolvidos instalam-se centros de pesquisas, laboratórios, realizam-se convênios com empresas, parcerias com outras instituições, mobilidade internacional. Há ofertas para os alunos que não ocorrem em outros locais. Com o aumento das instituições de ensino superior particulares as possibilidades educacionais se ampliaram, mas não podemos esquecer que hoje há uma crise financeira que atinge tanto as instituições quanto os estudantes.

### **Qual a importância do estágio na aprendizagem acadêmica?**

O estágio é importante em todos os sentidos. A Unip tem 18.641 empresas conveniadas que oferecem estágios a seus alunos. Quando o estudante entra na universidade, ele quer evoluir, progredir em várias direções. Há estudantes que se interessam pela área de educação, querem ser professores. Outros têm vocação para a pesquisa. A maior parte, no entanto, busca se desenvolver na carreira que escolheu, como funcionário ou como empreendedor: Nesse sentido, o estágio é fundamental para que o aluno concretize na prática tudo o que apreendeu, conheça as exigências do mercado e possa verificar como melhorar e se desenvolver. É uma atividade fundamental no ensino da graduação, com a qual nos preocupamos. Tanto que, de acordo com levantamento da Folha de S. Paulo, há oito anos a Unip está em primeiro lugar no quesito empregabilidade.

### **Em maio, a Unip e o CIEE se uniram para promover um grande evento online, chamado *Se joga na carreira*, com a oferta de cursos e 5 mil vagas de estágio para os estudantes da universidade. Como avalia essa iniciativa?**

O CIEE é ótimo, uma instituição muito importante, porque faz a mediação da universidade e dos alunos com as empresas, e tem a característica de motivar e auxiliar o jovem em sua empregabilidade. A iniciativa *Se joga na carreira*, particularmente, é atual e indicou caminhos ao apontar estratégias e apresentar condições para que os alunos enfrentem com mais segurança e competência o seu futuro profissional. ⊗





- Fazer o “trote do cavalinho” com a língua.
- Mexer o maxilar inferior para os dois lados.

#### A FALA

Uma bela voz conta muito. Mas outros elementos entram na composição da fala. É o caso do ritmo. Como na música, o ritmo da frase tem a ver com passos, compassos e pausas. Não pode ser acelerado nem lento. O rápido rouba o ar. O vagaroso dá sono. A sabedoria está no meio. Que meio? Depende de cada um. A palavra tem de caber na boca. As partes da oração, no fôlego. Lembre-se: o falante vive de respiração.

#### » Bom exercício:

- A)** Inspirar – fazer pausa – expirar em: SSSS... FFFF... AAAA... AMAMAM

#### A EMOÇÃO

O falante trata a palavra com delicadeza, mas sem cerimônia. Dá realce a uma ou outra. Realça-as. Engravida-as. Exagera-lhes o significado. Ler sem emoção é como escrever sem pontuação. Ou falar

SE O PAPA PAPASSE PAPA  
SE O PAPA PAPASSE PÃO  
O PAPA NÃO SERIA PAPA  
O PAPA SERIA PAPÃO.

UM TIGRE  
DOIS TIGRES  
TRÊS TIGRES.

como quem reza o terço. O tom monótono faz gol contra. Põe o ouvinte pra correr.

#### » Bom exercício:

- A)** Pronuncie *bom dia* em três tonalidades:
- com indiferença
  - com alegria
  - com tristeza

#### A HARMONIA

A língua encanta. Harmonias e ritmos seduzem ouvidos e arrebatam corações. Como chegar lá? Não há necessidade de mágicas. Basta organizar as palavras de tal forma que a frase ganhe fluência e ritmo.

#### » Bom exercício:

- A)** Ler a frase em voz alta. O que escapa aos olhos grita aos ouvidos. É o caso do eco (rima na prosa) e cacófatos (encontro indesejado de sílabas):
- Com eco: *O rigor do calor causava mal-estar até nos moradores de Salvador.*
  - Sem eco: *O forte calor causava mal-estar até nos moradores da capital baiana.*

Um dos mais vistosos cacófatos da língua é *por cada*. Ele aparece em frases como:  
*Paguei 20 reais por cada camiseta.*  
Valha-nos, Deus. Evite engasgos. Diga:  
*Paguei R\$ 20 por camiseta – e está resolvida a questão.*

#### A PRONÚNCIA

O texto falado exige, além da clareza, concisão, simplicidade, ritmo e demais

atributos do escrito, cuidado na pronúncia. Tropeço nos sons ou nas sílabas tônicas se amplia graças ao poder do microfone. Convém tirar as ciladas do caminho.

#### » Bom exercício:

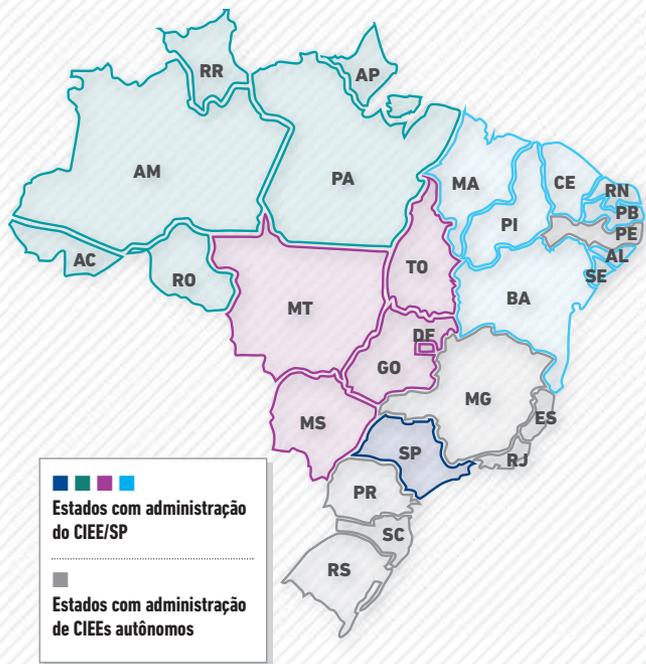
- A)** Pronuncie bem todas as letras.
- B)** Abra os dois olhos para três armadilhas:  
**1) R final:** correr, cair, sentir  
**2) S final:** vestidos, sapatos, casacos  
**3) Ditongos:** goleiro, sanfoneiro, primeiro, plateia
- C)** Não acrescente sons em fim de sílabas: *advogado* (não: adivogado), *fez* (não: feiz), *beneficente* (não: beneficente), *prazeroso* (não: prazeiroso).
- D)** Não transforme ditongos em hiato: *gratuito* (não: gratuíto), *fortuito* (não: fortuito), *circuito* (não: circuíto).
- E)** Respeite o gênero da palavra: o milhão, o bilhão, o trilhão & cia. são machinhos da silva: *O município aplicou dois milhões de doses de vacinas.*

É isso. Como diz J.B. Oliveira:

#### Falar bem é...

- Falar e ser ouvido.
- Falar e ser bem recebido.
- Falar e ser entendido.
- Falar e ser atendido.
- Falar e obter o resultado desejado. ⊗

*Dad Squarisi é jornalista, com trânsito em várias mídias. Graduada em letras, fez especialização em linguística e mestrado em teoria da literatura. Lecionou no Brasil e no exterior. É autora de diversos livros sobre redação profissional. Ministra regularmente palestras promovidas pelo CIEE, dirigidas a estagiários, aprendizes e estudantes.*



Estados com administração do CIEE/SP

Estados com administração de CIEEs autônomos

### CIEE SÃO PAULO

A rede de atendimento administrada pelo CIEE/SP cobre 19 Estados mais o Distrito Federal e conta, além das 48 unidades físicas, com sistema operacional informatizado a serviço de estudantes, empresas, órgãos públicos e instituições de ensino. Além da atuação em prol da inclusão social de jovens por meio do estágio e aprendizagem, oferece mais de uma dezena de programas filantrópicos e sociais gratuitos.

- Sede**  
R. Tabapuã, 540, Itaim Bibi
- Espaço Sociocultural - Teatro CIEE**  
R. Tabapuã, 445, Itaim Bibi
- Edifício Integração**  
R. Tabapuã, 469, Itaim Bibi
- Polo Bacelar**  
(11) 2348 2300 | R. Dr. Bacelar, 1.066, Vila Clementino
- Polo Liberdade**  
(11) 3207 4868 | R. Galvão Bueno, 868, Liberdade
- Polo Paulista**  
Av. Paulista, 1415, 13º andar sala 1301
- Polo Santo Amaro**  
(11) 5049 1263 | R. Promotor Gabriel Neituzzi Perez, 108, Santo Amaro
- Polo Tatuapé**  
(11) 2227 2128 | R. Cesário Galeno, 432/448, Tatuapé
- Polo Vila Mariana**  
(11) 3123 0770 | R. Francisco Cruz, 163, Vila Mariana
- CIEE Zona Leste/SP**  
(11) 2030 3210 | Av. Dr. Ussiell Cirilo, 204, São Miguel Paulista

### CIEE NACIONAL

Brasília (Sede): (61) 3046 5848  
EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste  
Coordenador: **Paulo Delgado**

### CENTRAIS DE OPERAÇÕES

Número único: **3003 2433**

(O custo é o de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD)

LEGENDA : • PA: Posto de Atendimento

### SÃO PAULO

#### SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ATENDIMENTO

(11) 3040 7421 | R. Tabapuã, 445, 8º andar, São Paulo/SP  
Superintendente: **Luiz Gustavo Coppola**

#### GERÊNCIA REGIONAL GRANDE SP E CAPITAL

(11) 3040 7450 | R. Tabapuã, 445, 8º andar, São Paulo/SP  
Responsável: **Luiz Douglas de Souza**

#### GERÊNCIA REGIONAL INTERIOR SP E BH

(11) 4583 4480 | R. Vinte e Três de Maio, 38, Vila Vianelo, Jundiaí/SP  
Responsável: **Rosângela Pereira**

#### • CIEE Capital (Postos em IEs)

- PA Universidade Cruzeiro do Sul/Unicsul - São Miguel
- PA Uninove - Santo Amaro
- PA Universidade São Judas
- PA Unip Marques

#### • CIEE Barueri

- (11) 4134 3600  
R. Benedita Guerra Zendron, 57, VI São João
- PA Caieiras
  - PA Itapevi

- PA Osasco
- PA Taboão da Serra

#### • CIEE Bauri

- (14) 3104 6000  
R. Virgílio Malta, 10-5, Centro
- PA Avaré
  - PA Botucatu
  - PA Jaú
  - PA Lins

#### • CIEE Campinas

- (19) 3705 1508  
R. Tiradentes, 195, VI. Itapura

- PA Americana
- PA Hortolândia-Uniesp
- PA Indaiatuba - Faculdade Max Planck
- PA Paulínia
- PA Santa Bárbara d'Oeste
- PA Vinhedo

#### • CIEE Belo Horizonte

- (31) 3347 3978  
R. dos Otoni, 274, Santa Efigênia, Belo Horizonte

### GERÊNCIA REGIONAL NORDESTE

(71) 2108 8901 | Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores, Salvador/BA  
Responsável: **Alessandro Salvatore Atinnã**

#### ALAGOAS

- **CIEE Maceió**  
(82) 3312 0200  
Av. Mendonça Jr., 1.190, Gruta de Lourdes
- PA Arapiraca

#### BAHIA

- **CIEE Salvador**  
(71) 2108 8901  
Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores

#### • CIEE Camaçari

- (71) 3622 4848  
R. Sabiá, 1, Quadra 4, Lote 1, Camaçari de Dentro
- PA Alagoinhas

#### • CIEE Feira de Santana

- (75) 3602 6300  
Av. Maria Quitéria, 2.381, São João

#### • CIEE Itabuna

- (73) 3613 8469  
Av. Duque de Caxias, 359, Centro

#### • CIEE Vitória da Conquista

- (77) 3424 4714  
Av. Vivaldo Mendes Ferraz, 908, Recreio

#### CEARÁ

- **CIEE Fortaleza**  
(85) 4012 7600  
Av. Barão de Studart, 2.360, Aldeota
- PA Juazeiro do Norte
- PA Maracanaú

#### MARANHÃO

- **CIEE São Luís**  
(98) 3194 1000  
R. dos Bicudos, 2, Renascença II
- PA Imperatriz

#### PARAÍBA

- **CIEE João Pessoa**  
(83) 2107 0450  
Av. Monteiro Lobato, 556, Tambaú
- PA Campina Grande

#### PIAUI

- **CIEE Teresina**  
(86) 3194 5800  
Av. Campos Sales, 1.315, Centro
- PA Sobral/CE

#### RIO GRANDE DO NORTE

- **CIEE Natal**  
(84) 3089 7700  
Av. Prudente de Moraes, 6.055, Candelária
- PA Mossoró

#### SERGIPE

- **CIEE Aracaju**  
(79) 3225 4900  
R. Silvío César Leite, 116, Salgado Filho

• **CIEE Franca**  
(16) 3724 3636  
R. Thomaz Gonzaga, 1.627,  
Centro

- PA Batatais–Ceular
- PA Ituverava–FEI

• **CIEE Grande ABC**  
(11) 4228-9310  
R. Alegre, 1.162, Barcelona

• **CIEE Guarulhos**  
R. João Gonçalves, 525, Centro

• **CIEE Itapetininga**  
(15) 3271 3530  
R. Quintino Bocaiúva, 957,  
Centro

• **CIEE Jundiá**  
(11) 4583 4480  
R. Vinte e Três de Maio, 38,  
Vila Vianelo

- PA Atibaia

• **CIEE Marília**  
(14) 3402 0880  
Av. Santo Antônio, 646,  
Alto Cafezal

- PA Ourinhos
- PA Araçatuba
- PA Andradina

• **CIEE Mogi Guaçu**  
(19) 3841 2766  
R. Catanduva, 37,  
Jardim Planalto Verde

- PA Jaguariúna – FAJ
- PA Mococa – FUNVIC
- PA São João da  
Boa Vista – UniFeob

• **CIEE Piracicaba**  
(19) 3447 7300  
R. Cristiano Cleopath, 336, Centro

- PA Acipi-Associação Comercial e  
Industrial de Piracicaba
- PA Porto Ferreira
- PA Limeira
- PA Araraquara
- PA São Carlos

• **CIEE Presidente Prudente**  
(18) 3222 9733  
R. Joaquim Nabuco, 849, Centro

- PA Adamantina-Universidade FAI

• **CIEE Ribeirão Preto**  
(16) 3913 1000  
R. Inácio Luiz Pinto, 388, Alto da Boa  
Vista

- PA Jaboticabal
- PA Sertãozinho

• **CIEE Santos**  
(13) 3229 8919  
Av. Ana Costa, 79, loja, Encruzilhada

• **CIEE São José dos Campos**  
(12) 3904 9990  
R. Cel. João Cursino, 53, Vl. Icaraiá

- PA Caçapava
- PA Caraguatatuba-Faculdade  
Módulo
- PA Prefeitura de São  
José dos Campos

• **CIEE São José do Rio Preto**  
(17) 3211 2966  
R. Presciliano Pinto, 3.300,  
Santos Dumont

- PA Barretos
- PA Catanduva
- PA Jales
- PA Olímpia
- PA Votuporanga

• **CIEE Sorocaba**  
(15) 3212 2900  
R. Rui Coelho de Oliveira Fº,  
119, Jardim Faculdade

- PA São Roque  
PA Itu-Ceunsp/Centro Universitário  
Nossa Senhora do Patrocínio -  
Campus 2

• **CIEE Taubaté**  
(12) 3634 8080  
R. Dr. Pedro Costa, 330, Centro

- PA Lorena-Unisal

## GERÊNCIA REGIONAL CENTRO-OESTE, NORTE E DF

(61) 3701 4800 | EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste, Brasília/DF  
Responsável: Cláudio Rodrigo de Oliveira

### CENTRO- OESTE GOIÁS

- **CIEE Goiânia**  
(62) 4005 0750  
R. Três, 1.245, Qd 81, Lote 12,  
Centro
- PA Anápolis
- PA Rio Verde
- PA Caldas Novas

### MATO GROSSO

- **CIEE Cuiabá**  
(65) 2121 2450  
Avenida Mato Grosso, 226,  
Centro Norte
- PA Rondonópolis
- PA Sinop

### MATO GROSSO DO SUL

- **CIEE Campo Grande**  
(67) 3318 0400  
R. Rio Grande do Sul, 210/220,  
Jardim dos Estados
- PA Dourados
- PA Três Lagoas

### NORTE AMAZONAS

- **CIEE Manaus**  
(92) 2101 4274  
R. Paxiúbas, 215, Cj. Kysisia,  
Bairro Dom Pedro
- PA Boa Vista/RR

### PARÁ

- **CIEE Belém**  
(91) 3202 1450  
R. dos Mundurucus, 2.710,  
Cremação
- PA Marabá
- PA Santarém
- PA Macapá/AP

### RONDÔNIA

- **CIEE Porto Velho**  
(69) 2182 0440  
Av. Calama, 2.472, Sls. 1 e 3,  
1º andar, São João Bosco
- PA Cacoal
- PA Rio Branco/AC
- PA Ji-Paraná

### DISTRITO FEDERAL

- **CIEE Brasília**  
(61) 3252 4800  
EQSW 304/ 504, Lote 2,  
Ed. Atrium, Setor Sudoeste
- PA Brasília – UNB
- PA Taguatinga–UCB
- PA Uniceub
- PA Palmas
- PA Araguaína

## CIEES AUTÔNOMOS

### ESPÍRITO SANTO (CIEE/ES)

- Vitória (Sede)  
(27) 3232 3200  
Av. Princesa Isabel, 629, 2º  
andar, Sl. 202, Centro  
Super. exec.: Jossyl César Nader

### MINAS GERAIS (CIEE/MG)

- Belo Horizonte (Sede)  
(31) 3429 8100  
R. Célio de Castro, 79, Floresta  
Super. exec.: Sebastião Alvinho  
Colomarte

### PARANÁ (CIEE/PR)

- Curitiba (Sede)  
(41) 3313 4300  
R. Ivo Leão, 42, Alto da Glória  
Super. exec.: Paulo César  
Leandro Mira

### PERNAMBUCO (CIEE/PE)

- Recife (Sede)  
(81) 3131 6000  
R. do Progresso, 465, 1º andar,  
St. 103, Boa Vista  
Super. exec. inst.: Germano  
V. Coelho

### RIO GRANDE DO SUL (CIEE/RS)

- Porto Alegre (Sede)  
(51) 3284 7000  
R. D. Pedro II, 861, Higienópolis  
Super. exec.: Luis Carlos Eymael

### RIO DE JANEIRO (CIEE/RJ)

- Capital (Sede)  
(21) 2505 1200  
R. da Constituição, 65/67, Centro  
Super. exec.: Paulo Pimenta  
Gomes

### SANTA CATARINA (CIEE/SC)

- Florianópolis (Sede)  
(48) 3216 1400  
R. Antônio Dib Mussi, 73,  
1º andar, Centro  
Super. exec.: Anibal Dib Mussi

# POR FALAR EM CIBERSEGURANÇA...



A Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD) veio em boa hora, mas não é suficiente para assegurar a privacidade, o controle e a integridade das informações do usuário, seja pessoa física ou jurídica. Isso porque toda a atividade online deixa rastros ou pegadas digitais, que podem ser usadas para vender produtos ou medir o sucesso das ações de marketing, num procedimento que às vezes beira à invasão e expõe os dados pessoais ou empresariais a vazamentos indesejados, quando não perigosos.

... por trás das imagens da tela, ações de postagens de stories a compras pela internet escondem cookies e outros rastreadores enviados para captar detalhadamente todos os passos dados na web. Com isso, geram registros valiosos no mercado da informação – tanto que plataformas como Google e Facebook obtêm gordos lucros com esses dados que permitem direcionar publicidade e mensurar os resultados.

... essa poderosa base de dados reúne informações do usuário, tais como nome, email, telefone, histórico de busca, locais onde o usuário esteve, horário de acesso às redes sociais, tempo gasto para conferir ofertas, descarte de anúncios, etc.

... embora a LGPD sirva de defesa para quem se sente *stalkeado*(\*), é mais simples e prudente fazer uma faxina periódica no computador, celular ou tablet, descartando o lixo digital, exatamente como fazemos para manter a casa, o escritório ou a mesa de trabalho limpos e em ordem.

... essa tarefa em defesa da privacidade deveria ser exercitada como um hábito de higiene digital. Consiste, entre outras medidas, em deletar as contas e os cadastros gravados em sites e outros serviços online, que já não têm mais uso. Uma dica: uma pesquisa com palavras como *avaliação gratuita*, *bem-vindo*, *verificar*, *sua conta* ajuda a descobrir cadastramentos esquecidos.

... é importante incluir as redes sociais na faxina, verificando se ali existem aplicativos que usam o Facebook, Google e Twitter para contato e os quais o usuário não tem interesse em manter. Mas atenção: não basta desconectar o app da rede social, pois é preciso fazer o login nele e excluir a conta.

... chegou na sua entrada um email de jogo, serviço, empresa, curso ou qualquer outra coisa, que está há tempo sem uso? O usuário cauteloso pode aproveitar a mensagem como um lembrete para excluir a tal conta.

... para prevenir problemas ou trabalho no futuro, o mesmo usuário cauteloso não sai por aí fornecendo seus dados; ao contrário, é cuidadoso ao preencher cadastros. Também confere se quer fotos, nome, telefone e outras informações expostos nas redes sociais.

... para finalizar: em tempos de vazamentos de dados, vale repetir: todo cuidado é pouco, pois as páginas com perfis pessoais detalhados são uma tentação para fraudes e outros crimes, já que facilitam as ações de hackers e outras pessoas mal-intencionadas.



(\*) Palavra é derivada do verbo inglês *to stalk*. O ato de praticá-lo é o *stalking*, expressão muito usada para se referir a caçadas e perseguições. Resumindo, *stalkear* é o ato de perseguir continuamente uma pessoa como se ela fosse uma presa fugindo do predador, chamado *stalker*, seja na vida real, seja na web. Em português, pode-se usar os verbos *rastrear* ou *perseguir* e seus derivados.



Telefone de  
Atendimento do

**CIEE**  
**3003-2433**

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.)



CENTRO DE  
INTEGRAÇÃO  
EMPRESA-ESCOLA

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

Siga o CIEE nas redes sociais

  
[/oficial.ciee](https://www.facebook.com/oficial.ciee)

  
[/oficial.ciee](https://www.instagram.com/oficial.ciee)

  
[/company/oficialciee](https://www.linkedin.com/company/oficialciee)

  
[/ciee\\_oficial](https://twitter.com/ciee_oficial)

  
[/oficialciee](https://www.youtube.com/oficialciee)



**Transformando  
Vidas  
Construindo  
Futuros**

# **CONTRATE Estagiários e Aprendizes pelo CIEE**

**Telefone: 3003-2433**

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



**[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)**

O melhor **site de recrutamento**, conforme avaliação das Pequenas e Médias Empresas de todo o Brasil.